

UNIFAP

Processo Seletivo

2011



Manual do Candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitor

JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO

Vice-Reitor

ANTÔNIO SÉRGIO MONTEIRO FILOCREÃO

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

OTO JOÃO PETRY

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

SELONIEL BARROSO DOS REIS

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

ADELMA DAS NEVES NUNES BARROS

Pró-Reitor de Extensão e Ações Comunitárias

STEVE WANDERSON CALHEIROS DE ARAÚJO

Diretor do Departamento de Processos Seletivos e Concursos

RAIMUNDO GOMES BARBOSA

SUMÁRIO

MENSAGEM DO REITOR	4
CALENDÁRIO GERAL	5
CURSOS DA UNIFAP.....	7
INSTRUÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS	8
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS	12
ANEXO	37

MENSAGEM DO REITOR

Prezado Candidato,

Felicitações por você ter escolhido o Processo Seletivo da UNIFAP. Sem dúvida que sua escolha é muito importante para toda a nossa comunidade acadêmica. A nossa Universidade estará oferecendo para o ano de 2011, 21 cursos de graduação compreendendo todas as áreas do saber. Serão ofertadas 1.040 vagas

A Universidade Federal do Amapá é uma instituição que continua em expansão. Como já é do conhecimento da sociedade amapaense, o processo de expansão é que direciona os rumos da nossa administração, através da criação de novos cursos visto que neste PS estamos ofertando os cursos de Bacharelado em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e Bacharelado em Relações Internacionais; por meio da ampliação e reforma de nosso espaço físico e ainda pelo aumento do nosso quadro de servidores, tanto técnicos quanto docentes. Outro exemplo de inovação e mudança na Instituição ocorrerá na forma de ingresso à UNIFAP em 2011 que contemplará as notas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), visto que do total de vagas ofertadas por curso no PS-2011, 50% serão destinadas aos candidatos que optarem em usar as notas desse Exame, seja referente a 2009 ou 2010. Tal implantação pretende, entre outros aspectos, democratizar o ensino, oportunizando a todos e valorizando o desempenho alcançado pelos estudantes neste Exame tão importante e necessário para a qualidade da educação no país. Vale destacar ainda que a maior parte das universidades federais de todo o país já o utiliza como única forma de acesso ao ensino superior, uma vez que o objetivo principal do ENEM é avaliar o estudante ao final da educação básica.

Com isso, o processo de expansão da UNIFAP perpassa também pela preocupação em promover um ensino superior de qualidade e que garanta aos seus acadêmicos e futuros profissionais competência e eficiência para atender às necessidades de todo o Estado do Amapá. Desta forma, é importante ressaltar que você sendo aprovado na UNIFAP é preciso que tenha em mente a responsabilidade social com a qual arcará, uma vez que a nossa Universidade, pública e gratuita, é patrocinada pela sociedade e a ela deve prestar contas. Ou seja, quem custeará seus estudos, a partir do momento em que você entrar na UNIFAP, será esta mesma sociedade. Nesse sentido, você terá um forte compromisso com o curso que escolher.

Certos de que esse trabalho só tende a crescer e fazer da Universidade Federal do Amapá um pólo intelectual de geração de profissionais capacitados, muito nos honrará ter você, vestibulando, ao nosso lado.

Seja bem Vindo!

**JOSÉ CARLOS TAVARES CARVALHO
REITOR DA UNIFAP**

CALENDÁRIO GERAL

2010

01 DE OUTUBRO A 01 DE NOVEMBRO - PERÍODO DE INSCRIÇÃO DO PROCESSO SELETIVO 2011 VIA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

04 A 05 DE OUTUBRO – PERÍODO PARA ENTREGA DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS PARA REQUERER ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO (EDITAL Nº 08/2010, SUBITEM 6,2.1). CONDIÇÕES DOS ITEM 6.1 E 6.2 DO EDITAL Nº 08/2010, NO HORÁRIO DAS 08:30 ÀS 12:00 E DAS 14:00 ÀS 17:30 H, NO AUDITÓRIO MULTIUSO DO CAMPUS MARCO ZERO DO EQUADOR/UNIFAP.

A PARTIR DO DIA 18 DE OUTUBRO – DIVULGAÇÃO DA LISTA NOMINAL CONTENDO O DEFERIMENTO DA ISENÇÃO AOS CANDIDATOS QUE PLEITEARAM A ISENÇÃO.

DOIS DIAS APÓS A DIVULGAÇÃO DA LISTAGEM NOMINAL CONTENDO O DEFERIMENTO – PERÍODO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS PARA CANDIDATOS QUE TIVERAM A SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA INDEFERIDA.

ATÉ O DIA 16 DE NOVEMBRO – O CANDIDATO PODERÁ ACESSAR SEUS DADOS CADASTRAIS E ALTERÁ-LOS, EM CASO DE INCORREÇÃO NO ENDEREÇO ELETRÔNICO (www.unifap.br/depsec).

A PARTIR DE 15 DE NOVEMBRO – ESTARÁ DISPONÍVEL O COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO NO ENDEREÇO ELETRÔNICO (www.unifap.br/depsec).

17 DE NOVEMBRO – RETIFICAÇÃO DE COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO, NO DEPSEC/UNIFAP, CASO NÃO CONSTE O LOCAL DE PROVA, NO HORÁRIO DE 08:30 AS 12 E DE 14:00 ÀS 17:30 H.

21 DE NOVEMBRO - PROVA DA 1ª FASE.

05 DE DEZEMBRO – PUBLICAÇÃO DO LISTÃO DOS APROVADOS DA 1ª FASE, NO DEPSEC/UNIFAP E ATRAVÉS DA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

19 DE DEZEMBRO – PROVA DA 2ª FASE.

2011

A PARTIR DE 18/01 - PUBLICAÇÃO DA LISTAGEM CONTENDO O NOME DOS APROVADOS NO PS 2011, NO DEPSEC/UNIFAP E ATRAVÉS DA INTERNET (www.unifap.br/depsec).

07 DE FEVEREIRO 3ª FASE. PROCESSO SELETIVO ESTENDIDO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA

A MATRÍCULA DOS APROVADOS E CLASSIFICADOS NO PROCESSO SELETIVO 2011, EXCETO PARA O CURSO DE MATEMÁTICA, SERÁ NO PERÍODO ESTABELECIDO EM EDITAL DE CONVOCAÇÃO A SER DIVULGADO EM DOIS DIAS ÚTEIS APÓS A PUBLICAÇÃO DO LISTÃO DOS APROVADOS E CLASSIFICADOS.

O INÍCIO DO 1º SEMESTRE DE 2011 DEVERÁ OBEDECER O ESTABELECIDO NO CALENDÁRIO ACADÊMICO DA UNIFAP, A SER DIVULGADO.

CURSOS DA UNIFAP

- ✓ **ARQUITETURA E URBANISMO** (BACHARELADO)
- ✓ **ARTES** (LICENCIATURA – HABILITAÇÃO EM ARTES VISUAIS)
- ✓ **CIÊNCIAS AMBIENTAIS** (BACHARELADO)
- ✓ **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ✓ **CIÊNCIAS FARMACEUTICAS** (BACHARELADO)
- ✓ **CIÊNCIAS SOCIAIS** (BACHARELADO)
- ✓ **BACHARELADO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL, HABILITAÇÃO EM JORNALISMO**
- ✓ **DIREITO** (BACHARELADO)
- ✓ **EDUCAÇÃO FÍSICA** (LICENCIATURA)
- ✓ **ENFERMAGEM** (BACHARELADO)
- ✓ **ENGENHARIA ELÉTRICA** (BACHARELADO)
- ✓ **FÍSICA** (LICENCIATURA)
- ✓ **GEOGRAFIA** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ✓ **HISTÓRIA** (BACHARELADO E LICENCIATURA)
- ✓ **LÍNGUA PORTUGUESA – FRANCÊS**
- ✓ **LÍNGUA PORTUGUESA - INGLÊS**
- ✓ **MATEMÁTICA** (LICENCIATURA)
- ✓ **MEDICINA** (BACHARELADO)
- ✓ **PEDAGOGIA** (LICENCIATURA)
- ✓ **BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS**
- ✓ **SECRETARIADO EXECUTIVO** (BACHARELADO)

INSTRUÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

- 1) Você deverá apresentar-se no local indicado no seu Comprovante de Notificação de Inscrição **uma hora antes do início das provas**. As provas da 1ª e 2ª fase começarão às 14:00 horas.
- 2) Não esqueça de trazer, nos dias de prova, o **Documento de Identidade e o Comprovante de Notificação de Inscrição**, fornecido pelo DEPSEC/UNIFAP.
- 3) Não traga, para o local de provas, aparelhos de escuta (rádio, gravador, Mp3, etc.), máquina de calcular ou telefone celular.
- 4) Utilize caneta com tinta azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas e Formulários de Respostas.
- 5) Durante a prova mantenha absoluto silêncio. Não só as tentativas de fraude, mas também a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos desclassificam o candidato.
- 6) Não empreste ou troque material de qualquer espécie com outros candidatos.
- 7) Você somente poderá sair da sala de provas após entregar a **FOLHA DE RESPOSTAS e o BOLETIM DE QUESTÕES** na 1ª Fase e, na 2ª Fase, os **FORMULÁRIOS DE RESPOSTAS e o BOLETIM DE QUESTÕES**, além de assinar a lista de presença.
- 8) As provas do Processo Seletivo serão distribuídas em duas fases, exceto o curso de Matemática que terá uma 3ª fase.

A 1ª FASE:

- 9) A prova constará de 60 (sessenta) questões todas de caráter interdisciplinar, envolvendo as áreas: Linguagem e Códigos, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática;
- 10) As questões de proposições múltiplas conterão, no máximo, sete (7) proposições identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64, das quais, pelo menos uma, deverá ser verdadeira. A resposta será a soma dos números correspondentes;
- 11) Ocorrerá em um único dia, com duração de 05 (cinco) horas;
- 12) A pontuação das questões de proposições múltiplas serão pontuadas de acordo com a seguinte fórmula:

Se $NP > NPI$

$$\text{Então } P = \frac{[NP - (NTPC - (NPC - NPI))]}{NP}$$

Senão $P = 0,00$

Onde:

P – Pontuação do candidato na questão.

NP – Número de proposições da questão.

NTPC – Número total de proposições corretas.

NPC – Número de proposições corretas assinaladas pelo candidato.

NPI – Número de proposições incorretas assinaladas pelo candidato.

13) A pontuação de cada questão será considerada com duas casas decimais, observadas as normas de arredondamento. As normas de arredondamento utilizarão a regra universal de aproximação, na qual está definida que quando o terceiro número subsequente à vírgula for de zero (0) a quatro (4), permanece o segundo número subsequente à vírgula e, quando o terceiro número subsequente à vírgula for de cinco (5) a nove (9), o segundo número subsequente à vírgula será acrescido de uma unidade. As questões abertas não terão acertos parciais, podendo o candidato obter a pontuação zero vírgula zero-zero (0,00) ou um vírgula zero-zero (1,00), em caso de erro ou acerto, respectivamente.

14) Modelo de Folha de Respostas Primeira Fase (ANEXO).

A 2ª FASE:

15) Ocorrerá **EM UM ÚNICO DIA**, com duração de quatro (4) horas. Esta fase abrange todos os candidatos classificados na 1ª Fase.

16) Será constituída de Redação comum a todos os Cursos, acrescidos de seis (6) questões analítico-discursivas ou habilidades específicas por área a serem determinadas em edital.

17) Serão consideradas transcrições incorretas:

- a) quaisquer respostas feitas a lápis;
- b) trocas de resposta por questão (ex: responder no espaço destinado à 1ª questão o que deveria ter sido respondido no espaço da 3ª questão);
- c) trocas de resposta por disciplina (ex.: responder às questões de Matemática no Formulário de Respostas de Geografia);
- d) respostas consideradas ilegíveis pela Banca Examinadora.

A 3ª FASE:

18) A 3ª fase dar-se-á pela avaliação nas disciplinas Introdução ao Cálculo e Álgebra Elementar.

Para cada uma das disciplinas previstas na 3ª Fase haverá quatro (4) provas, cujas datas, horários e conteúdo de abrangência estão estabelecidos no Edital do Processo Seletivo - 2011.

- 19) A aprovação nas referidas disciplinas será obtida com média igual ou superior a cinco (5) e a frequência às aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento);
- 20) A nota do candidato para fins de classificação na 3ª Fase será a média aritmética das provas das disciplinas em questão.

21) CANDIDATOS INTERESSADOS EM PLEITEAR UMA VAGA USANDO AS NOTAS DO ENEM

Poderão concorrer a uma das vagas do PS 2011 da UNIFAP usando as notas do ENEM, os candidatos que tenham realizado a prova do ENEM de 2009, ou os candidatos inscritos no ENEM 2010.

Para os candidatos que optarem por concorrer usando as notas do ENEM, no formulário de inscrição online do PS 2011 da UNIFAP, disponível na página www.unifap.br/depsec a partir do dia 01/10/2010, haverá um campo específico para inserir o número de inscrição do ENEM de 2009 e outro campo para inserir o número de inscrição do ENEM 2010. Os candidatos que realizaram a prova do ENEM 2009 e os que estão inscritos no ENEM 2010 deverão inserir os respectivos números de inscrição. Caso o candidato tenha realizado o ENEM 2009 e também esteja inscrito no ENEM 2010 deverá inserir tanto a inscrição do ENEM 2009, quanto a inscrição do ENEM 2010.

Para o candidato que inseriu ambas as inscrições do ENEM, 2009 e 2010, serão usadas as notas da prova cuja pontuação seja mais favorável ao candidato. Assim, será considerada a prova cuja pontuação tenha atingido o corte estabelecido no item 2.3.1 do Edital 008/2010-UNIFAP. Caso ele tenha atingido a pontuação de corte em ambas as provas, será considerada a prova cuja pontuação total seja maior.

Conforme informações do MEC, desde 2009 as provas do ENEM serão estruturadas conforme a metodologia da Teoria da Resposta ao Item (TRI), que garante a comparabilidade das notas entre diferentes edições, podendo então ser comparadas as notas do ENEM 2009 com as notas do ENEM 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

FÍSICA

A mais nova visão para o ensino de Física, reivindicada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio, coloca que os conhecimentos construídos pela disciplina Física não podem mais ser apresentados com um fim em si mesmo, isto é, com conceitos e fórmulas abstratas estudadas de forma desvinculada da realidade sócio-histórica em que vivemos. Desse modo, para uma realidade de mundo globalizado, é urgente que tal disciplina seja concebida como um conjunto de competências específicas que visam capacitar o jovem a lidar com os fenômenos naturais e tecnológicos presentes tanto no cotidiano mais próximo quanto na compreensão do universo mais distante. Nessa direção, como exemplo, tome-se o estudo da Mecânica, da Termologia, da Óptica, do Eletromagnetismo e da Física Moderna que visam a preparar o estudante de Ensino Médio para ser capaz de lidar com situações reais, como os problemas ambientais. Essa perspectiva requer o estudo dos princípios, das leis, dos modelos e das linguagens (gráficos, tabelas e relações matemáticas), construídos pela Física de modo contextualizado, abrindo possibilidade para que os estudantes atribuam sentido e significado na sociedade, reconhecendo-os como produtos históricos, cuja construção ocorreu ao longo da história da humanidade.

EIXO 1: FUNDAMENTOS BÁSICOS DA FÍSICA COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

Dominar os conceitos, princípios e leis que regem a Física; □ Relacionar fenômenos físicos com os princípios e leis que os regem; □ Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas; □ Identificar e aplicar as Leis de Newton ao movimento de translação e ao equilíbrio de partículas; □ Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações; □ Aplicar as condições de equilíbrio em situações cotidianas; □ Analisar as transformações das diversas formas de energia, tanto em sistemas conservativos como em sistemas não-conservativos; □ Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica; □ Aplicar o princípio da conservação da quantidade de movimento; □ Identificar os efeitos de uma força externa sobre a variação de energia e da quantidade de movimento de um corpo; □ Identificar e relacionar os fatores que influenciam na força gravitacional; □ Associar o conceito de campo gravitacional com o de aceleração da gravidade; □ Analisar situações envolvendo o equilíbrio de fluidos ideais; □ Aplicar a conservação de energia do escoamento de fluidos e a fluidos em equilíbrio; □ Identificar os princípios da hidrostática como consequência da conservação da energia; □ Relacionar e aplicar os conceitos de Temperatura e equilíbrio térmico; Converter temperaturas entre diferentes escalas termométricas: Celsius, Fahrenheit, Kelvin; □ Aplicar ao princípio de conservação da energia em sistemas termicamente isolados; □ Descrever a influência da pressão e temperatura nas mudanças de estado físico; □ Aplicar o princípio de conservação e quantização da carga em processos de eletrização; □ Empregar o conceito de campo e as leis que regem o campo elétrico na análise qualitativa e quantitativa de fenômenos eletrostáticos; □ Relacionar corrente e resistência elétrica em meios materiais; □ Aplicar o princípio de conservação da carga elétrica e o princípio de conservação da energia na análise de circuitos elétricos de corrente contínua, redutíveis a uma malha; □ Aplicar as Leis que regem o campo elétrico e o campo magnético na análise de fenômenos eletromagnéticos; □ Aplicar a Lei de Lorentz na análise da interação do campo eletromagnético com partículas carregadas

eletricamente; □ Identificar a propagação ondulatória com o transporte de energia e momento; □ Identificar ondas acústicas através de sua frequência relacionando-as com suas aplicações; □ Identificar ondas eletromagnéticas através de sua frequência relacionando-as com suas aplicações; □ Aplicar as leis que regem os fenômenos ondulatórios; □ Aplicar o conceito de Quantização para calcular energia de fótons; □ Descrever a dualidade onda-partícula; □ Usar o modelo atômico de Bohr para explicar a emissão de radiação; □ Aplicar as Leis do Decaimento Radioativo em situações que envolvam emissão de radioatividade.

CONTEÚDOS 1 – Vetores; 0.2. Cinemática (MRU, MRUV e queda livre)1 - Leis de Newton e suas aplicações: 1.1. Leis de interação: força de atrito, força elástica e força gravitacional; 1.2. Equilíbrio de Translação e Rotação; 1.3. Conservação da energia; 1.4. Conservação do momento linear; 1.5. Trabalho e Impulso; 1.6. Teorema da Energia Cinética; 1.7. Teorema do Impulso; 1.8. Leis da Gravitação. 2 - Mecânica dos Fluidos: 2.1. Fluidos ideais em equilíbrio; 2.2. Conservação da energia e suas implicações: equação de Bernoulli, princípio de Pascal, lei de Stevin, lei do empuxo; 3 - Termodinâmica: 3.1. Conceitos básicos: temperatura, equilíbrio térmico, energia térmica e calor: calor sensível e calor latente; 3.2. Leis de transformações de gases ideais; 3.3. Conservação da energia em sistemas termodinâmicos: primeira lei da termodinâmica e trocas de calor no interior de sistemas termicamente isolados; 3.4. Mudanças de fase. 4 - Eletricidade: 4.1. Carga elétrica: conceito, quantização e lei de conservação; 4.2. Lei de Coulomb, campo e potencial elétrico; 4.3. Corrente e resistência elétrica; 4.4. Conservação da carga e conservação da energia em circuitos elétricos: Leis de Kirchoff. 5 - Eletromagnetismo: 5.1. Força de Lorentz e a definição de campo magnético; 5.2. Lei de Ampère; 5.3. Lei de Faraday. 6 - Ondas: 6.1. Transporte de energia e momento através de ondas mecânicas e eletromagnéticas; 6.2. Conceitos fundamentais: velocidade, comprimento de onda, frequência, amplitude e polarização; 6.3. Fenômenos ondulatórios: Reflexão, refração, interferência e difração; 6.4. Descrição geométrica dos fenômenos ondulatórios: Princípio de Fermat e Princípio de Huygens; 6.5. Aplicações geométricas dos princípios da reflexão e refração. 7 - Física Moderna: 7.1. Quantização de energia. Dualidade onda-partícula; 7.2. Modelo atômico de Bohr e emissão de radiação; 7.3. Princípios Básicos de Radioatividade e as Leis do Decaimento Radioativo.

EIXO 2: FÍSICA APLICADA À TECNOLOGIA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

Aplicar os princípios e leis que regem a Física em problemas envolvendo produtos da tecnologia inseridos no cotidiano; □ Descrever qualitativa e quantitativamente o movimento de projéteis; □ Relacionar as características cinemáticas e dinâmicas de corpos em MCU; □ Comparar desempenho de máquinas utilizando os conceitos de potência e rendimento; □ Identificar os fatores que influenciam na dilatação de sólidos e líquidos; □ Identificar e analisar os processos de transferência de calor que ocorrem em aplicações tecnológicas; □ Aplicar os princípios da termodinâmica na análise do funcionamento e desempenho de máquinas térmicas utilizadas em diversas aplicações tecnológicas; □ Identificar a função dos geradores resistores, capacitores e receptores em circuitos elétricos; □ Analisar a dissipação de energia elétrica em diversas aplicações tecnológicas; □ Explicar o funcionamento de motores elétricos e geradores mecânicos; Descrever qualitativamente as fontes sonoras; □ Descrever quantitativamente a produção do som em cordas vibrantes com extremidades fixas; □ Explicar situações que envolvem o efeito Doppler, calculando as correspondentes variações de frequência; □ Aplicar a reflexão do som e o efeito Doppler ao funcionamento de Radar e Sonar; □ Aplicar fenômenos ondulatórios em componentes óticos: espelhos planos e esféricos, dioptros planos e lentes delgadas, relacionando-os com o cotidiano; □ Explicar o laser como luz coerente proveniente da emissão sincronizada; □ Descrever

qualitativa e quantitativamente o efeito fotoelétrico e suas aplicações em mecanismos de proteção e acionamento automático.

CONTEÚDOS 1. Aplicações das Leis de Newton ao movimento em duas dimensões: movimento de projéteis e movimento circular uniforme; 2. Potência e rendimento; 3. Dilatação térmica dos sólidos; 4. Dilatação anômala da água; 5. Processos de propagação do calor; 6. Máquinas térmicas; 7. Circuitos elétricos CC simples redutíveis a uma única malha envolvendo geradores, resistores, capacitores e receptores; 8. Potência elétrica e efeito Joule; 9. Aplicações da Lei de Faraday: Motores elétricos e geradores Mecânicos; 10. Som: natureza e propagação; 11. Ondas eletromagnéticas e suas aplicações tecnológicas; 12. Componentes ópticos; 13. Fundamentos da emissão laser; 14. Efeito fotoelétrico.

EIXO 3: FÍSICA APLICADA À VIDA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

Aplicar os princípios e leis que regem a física para explicar fenômenos físicos que ocorrem no corpo humano; □ Identificar os defeitos visuais e suas respectivas correções; □ Caracterizar as qualidades fisiológicas do som; □ Explicar os fenômenos de eco e reverberação; □ Aplicar a reflexão do som e o efeito Doppler no mecanismo da ultra-sonografia; □ Descrever qualitativamente a relação entre pressão atmosférica e pressão arterial; □ Explicar o efeito da corrente elétrica no organismo humano.

CONTEÚDOS 1. Mecanismos físicos da visão e defeitos visuais; 2. Qualidades fisiológicas do som. Eco e reverberação; 3. Bases acústicas da ultra-sonografia; 4. Pressão arterial versus pressão atmosférica; 5. Efeitos fisiológicos das correntes elétricas.

EIXO 4: FÍSICA DA TERRA COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Aplicar os princípios e leis que regem a física para explicar fenômenos naturais; □ Aplicar as leis de Kepler nos movimentos dos planetas; □ Descrever os movimentos de rotação e translação da terra e suas implicações no cotidiano, tais como: estações do ano, marés, etc; □ Descrever aplicações do uso do campo magnético terrestre; □ Aplicar a propagação do calor para explicar fenômenos como o efeito estufa e brisas litorâneas; □ Explicar a formação de relâmpagos e trovões; □ Explicar a formação de orvalho.

CONTEÚDOS 1. Leis de Kepler; 2. Rotação da Terra; 3. Campo magnético terrestre. Movimento de cargas em campos magnéticos; 4. Efeito Estufa; 5. Brisas Litorâneas; 6. Relâmpagos e Trovões.

BIOLOGIA

A disciplina Biologia tem por base conhecimentos que podem contribuir para ampliação da visão dos sujeitos sobre si mesmos e sobre seu papel na realidade em que vivem. Aqui, em particular a realidade local, - a Amazônia, realidade diversa que provoca o exercício de uma participação cidadã efetiva. Isso é possível, sobretudo porque a Biologia é uma ciência que se ocupa em observar, descrever, explicar e relacionar os diversos aspectos das manifestações de vida no planeta. Além disso, os conhecimentos construídos na disciplina, ao longo do Ensino Médio, possibilitam formas de enfrentar as questões sobre as quais o homem tem se colocado, visando à manutenção de sua própria existência nesse mundo global, considerando questões relacionadas à saúde, à produção de alimentos, à produção tecnológica, entre outros aspectos. Frente essas características, espera-se que os jovens advindos do Ensino Médio consigam

realizar uma integração dos conhecimentos biológicos não somente entre os eixos norteadores da área, mas a diversas áreas do saber.

Conteúdos 1. Natureza e Cultura; 2. A Filosofia: Noções Gerais; 3. Mito e Filosofia; 4. Nascimento da Filosofia; 5. Característica, objeto e método da filosofia; 6. Filosofia e Conhecimento; 7. Lógica; 8. A Filosofia e o conjunto do saber; 9. Filosofia e Ciência;

EIXO 1: Evolução Biológica e Diversidade dos Seres Vivos

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

Compreender a origem da vida, desde as condições ambientais da Terra primitiva até o surgimento dos primeiros seres vivos e de suas substâncias precursoras;

Compreender a evolução e diversificação biológica e os critérios utilizados na caracterização dos grupos taxonômicos;

Compreender os fundamentos da classificação biológica e os critérios utilizados na caracterização dos grupos taxonômicos; Explicar as Teorias sobre a origem da vida; Diferenciar Fixismo de Evolucionismo; Explicar as Teorias de Lamarck, Darwin e dos Mutacionistas; Descrever as bases da Teoria Evolutiva Atual ou Neodarwinismo, interpretando o papel da adaptação, seleção natural, evolução e recombinação gênica na diversificação das formas de vida; □ Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas; □ Explicar o conceito atual de espécie; □ Classificar os seres vivos em seus grandes grupos, citando suas principais características exemplificando-os, bem como justificar a não inclusão dos vírus em qualquer dos cinco Reinos estabelecidos; □ Caracterizar as espécies de importância médica causadoras de doenças na espécie humana; □ Descrever os ciclos biológicos dos agentes transmissores de doença.

CONTEÚDOS 1.Origem da Vida: Teorias e Formas Primitivas de Vida; 2.Teorias Evolutivas; 3. Diversidade dos Seres Vivos; 3.1.Sistema de Classificação; 3.2.Regras de Nomenclatura; 3.3.Categorias Taxonômicas; 3.4.Classificação Biológica dos Grandes Grupos de Organismos: Monera, Protista, Fungi, Plantae, Animalia e Vírus.

EIXO 2: BIOLOGIA CELULAR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Entender a célula como a unidade biológica dos seres vivos; □ Conhecer os principais tipos de células que constituem os seres vivos; □ Compreender a importância dos tecidos na estruturação do organismo dos seres vivos, com base na idéia de função e não na pretensa semelhança entre as células; □ Compreender as propriedades, estruturas e funções específicas dos sistemas animais e vegetais, de forma integrada no organismo; □ Identificar os componentes químicos da célula; □ Reconhecer, quanto ao aspecto morfológico, as estruturas celulares e relacioná-las às suas respectivas funções; □ Identificar as fontes dos componentes químicos celulares e os problemas relacionados à deficiência nutricional humana; □ Comparar os processos de respiração, fermentação e fotossíntese em nível celular; □ Identificar a organização celular na formação dos diferentes tecidos e órgãos animais e vegetais, caracterizando-os morfofisiologicamente mencionando seus locais de ocorrência; □ Enumerar e descrever os sistemas funcionais animais com seus respectivos segmentos anatômicos, com ênfase no ser humano, relacionando-os às suas funções; □ Comparar morfofisiologicamente os sistemas animais (Respiração; Nutrição e Digestão; Circulação; Excreção; Osmorregulação; Locomoção; Sustentação; Nervoso; Endócrino e Imunitário); □ Diferenciar nutrição autótrofa de heterótrofa; □ Estabelecer comparações entre as estruturas e as funções dos sistemas vegetais.

CONTEÚDOS 1. Células: Composição química, estrutura e funcionamento das células procariontes e eucariontes; 1.1. Fisiologia celular: troca com o meio (difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose); processo de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração); movimento celular (cílios, flagelos e micro-filamentos); 1.2. Diferenciação celular; 2. Tecidos e órgãos; 3. Sistemas e principais funções dos seres vivos.

EIXO 3: HEREDITARIEDADE E EVOLUÇÃO COMPETÊNCIAS e HABILIDADES

Compreender a organização do núcleo e sua importância na síntese protéica e no processo de divisão celular; □ Compreender os processos de reprodução assexuada e sexuada na formação e desenvolvimento dos seres vivos; □ Compreender o papel das células germinativas como veículo de informação para a geração seguinte e como um dos fatores responsáveis pela diversidade biológica dos organismos vivos; □ Compreender os diversos mecanismos de transmissão das características hereditárias e da alteração do material genético; □ Compreender a importância da Engenharia Genética na prevenção e na cura de doenças, no combate às pragas na lavoura, na criação de espécies transgênicas e na determinação da paternidade; □ Descrever o modelo da molécula de DNA de acordo com Watson e Crick; □ Descrever a organização nuclear; □ Relacionar os termos cromatina e cromossomo com DNA e genes; □ Identificar o cariótipo humano normal; □ Caracterizar os tipos de cromossomos; □ Reconhecer a importância biológica dos ácidos nucléicos; □ Descrever o mecanismo da síntese protéica; □ Descrever as fases do ciclo celular (interfase, mitose e meiose); □ Diferenciar mitose de meiose; □ Diferenciar e caracterizar os tipos de reprodução assexuada e sexuada; □ Caracterizar os tipos especiais de reprodução nos animais; □ Caracterizar e diferenciar espermatogênese e ovulogênese; □ Identificar os hormônios da hipófise que agem sobre as gônadas e suas respectivas funções; □ Descrever o ciclo menstrual e o processo de fecundação; □ Caracterizar o desenvolvimento embrionário humano e vegetal; □ Demonstrar graficamente a segregação de caracteres hereditários, através da construção e análise de genealogias; □ Comentar alguns experimentos que levaram à identificação do DNA como material genético, sua composição química e o processo de duplicação da dupla-hélice; □ Identificar os microrganismos utilizados no desenvolvimento de biotecnologias; □ Identificar técnicas de seleção, aprimoramento e propagação dos organismos geneticamente modificados e relacioná-los com sua utilização racional pelo homem; □ Identificar os riscos e benefícios dos organismos geneticamente modificados; □ Identificar os métodos de produção de substâncias de valor comercial em plantas e animais;

CONTEÚDOS 1. Núcleo celular: 1.1. Ácidos nucléicos e síntese protéica; 1.2. Ciclo celular: Mitose, Meiose. 2. Mecanismos de perpetuação e diferenciação dos organismos: 2.1. Gametogênese animal e vegetal; 2.2. Desenvolvimento do embrião animal e vegetal; 2.3. Controle hormonal dos aparelhos reprodutores. 3. Genética: 3.1. Noções de probabilidade; 3.2. Leis de Mendel; 3.3. Alelos múltiplos ou polialelismo; 3.4. Interações gênicas; 3.5. Herança ligada ao sexo; 3.6. Variações ambientais e genotípicas: Aberrações cromossômicas e principais síndromes delas resultantes; 3.7. Engenharia genética; 3.8. Projeto Genoma; 3.9. Clonagem; 3.10. Determinação da paternidade através da análise do DNA ; 3.11. Atuação da engenharia genética: na cura de doenças, no combate a pragas na lavoura e na criação de espécies transgênicas.

EIXO 4: SERES VIVOS, AMBIENTES E SUAS INTERAÇÕES.

MATEMÁTICA

O conhecimento matemático é uma ferramenta essencial para estabelecer relações e interpretar fenômenos e informações da vida diária. Dificilmente não encontramos em nossas ações cotidianas situações em que não precisamos da matemática. Por esse motivo, a aprendizagem desse conhecimento precisa ocorrer de forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos que permitam o desenvolvimento de habilidades que auxiliem os estudantes, capacitando-os para compreender e interpretar situações do cotidiano, a partir do domínio de linguagens específicas da disciplina Matemática. Assim, a Matemática jamais poderá deixar de integrar o conjunto das provas do Processo Seletivo 2011 da UNIFAP.

EIXO 1: ARITMÉTICA APLICADA AO COTIDIANO COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

▫ Resolver operações fundamentais com números inteiros ou fracionários; ▫ Resolver problemas que envolvam razão e proporção; ▫ Resolver problemas que envolvam porcentagem, capital, taxas e juros; ▫ Resolver problemas que envolvam agrupamentos com elementos distintos ou repetidos; ▫ Operar corretamente com as fórmulas de arranjos, combinações, e permutações simples na resolução de problemas; ▫ Relacionar as operações fundamentais com números inteiros ou fracionários ao seu cotidiano; ▫ Aplicar os conhecimentos de conjuntos numéricos em diferentes níveis de conteúdos matemáticos; ▫ Aplicar conceitos e propriedades de razão e proporção em diferentes situações reais; ▫ Aplicar os conhecimentos de porcentagem, juros simples e composto no seu dia-a-dia; ▫ Aplicar o Teorema Fundamental da Contagem; ▫ Aplicar as fórmulas de agrupamento na resolução de problemas.

CONTEÚDOS 1. Conjuntos numéricos; 2. Razão e proporção; 3. Regra de três simples e composta; 4. Porcentagem; 5. Juros simples e composto; 6. Análise combinatória;

EIXO 2: MODELAGEM ALGÉBRICA COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Definir um conjunto; ▫ Identificar relações entre conjunto e elementos e entre conjuntos; ▫ Resolver as operações de reunião, interseção e diferença entre conjuntos; ▫ Definir e representar graficamente relação e função; ▫ Calcular: raízes, domínio, contra-domínio e conjunto imagem de uma função; ▫ Operar corretamente com funções: identidade, afim, constante, par, ímpar, crescente, decrescente, quadrática e modular; ▫ Calcular a inversa de uma função; ▫ Representar graficamente as funções: exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; ▫ Resolver problemas que envolvam arcos trigonométricos; ▫ Operar corretamente com as definições, propriedades e fórmulas das progressões aritméticas ou geométricas na resolução de problemas; ▫ Desenvolver o domínio de operações lógicas; ▫ Desenvolver capacidade de analisar e modelar um fenômeno; Estabelecer diferenças entre relações e funções; ▫ Interpretar o gráfico de uma função ou relação; ▫ Conhecer os diferentes tipos de funções; ▫ Aplicar o estudo de função na modelagem de um fenômeno matemático; ▫ Aplicar as relações no círculo trigonométrico; ▫ Aplicar as definições, propriedades e fórmulas das progressões na resolução de problemas na realidade do cotidiano;

CONTEÚDOS 1. Conjuntos: representação, relações e operações; 2. Relações: definição e gráficos; 3. Funções: definição, domínio, contra-domínio, imagem, gráficos, tipos, inversa e operações; 4. Funções especiais: polinomial, modular, exponencial, logarítmica e trigonométrica; 5. Relações trigonométricas: operações e reduções com arcos; 6. Progressões aritméticas e geométricas.

EIXO 3: MEDIDAS E FORMAS GEOMÉTRICAS COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

Identificar e converter os diferentes tipos de medidas; □ Resolver problemas que envolvam congruência e semelhança de figuras; □ Resolver problemas que envolvam área e perímetro de figuras planas; □ Resolver problemas que envolvam sólidos geométricos; □ Interpretar e aplicar o estudo de sistema de medidas no cotidiano; □ Classificar as figuras geométricas e seus elementos; □ Aplicar os casos de congruência e semelhança de figuras; □ Inscrever e circunscrever polígonos regulares; □ Aplicar as noções de perímetro, área e volume na solução de problemas; □ Identificar os sólidos geométricos e aplicar corretamente as suas fórmulas na solução de problemas.

CONTEÚDOS 1. Sistemas de medidas; 2. Triângulo; 3. Quadrilátero; 4. Circunferência e círculo – noções básicas; 5. Relações métricas no triângulo; 6. Polígonos regulares; 7. Principais figuras planas; 8. Sólidos geométricos: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera.

EIXO 4: INTERAGINDO ÁLGEBRA COM GEOMETRIA COMPETÊNCIAS /HABILIDADES

Construir uma matriz a partir de sua lei de formação; □ Resolver problemas que envolvam igualdade, adição, diferença e produto de matrizes; □ Calcular o determinante de uma matriz quadrada; □ Calcular a inversa de uma matriz; □ Operar com as propriedades de determinantes; □ Resolver problemas que envolvam as fórmulas do estudo da reta; □ Determinar as equações geral e reduzida da circunferência; □ Identificar os elementos de uma circunferência a partir de uma equação; □ Determinar a posição relativa de um ponto ou uma reta em relação a circunferência; □ Conhecer a interação entre matrizes, determinantes e o cotidiano; □ Aplicar as propriedades elementares dos determinantes para encontrar o seu valor; □ Reconhecer a importância do estudo de sistemas lineares na construção da modelagem de fenômenos; □ Aplicar corretamente as fórmulas do estudo da reta e da circunferência na solução de problemas.

CONTEÚDOS 1. Matrizes e determinantes; 2. Sistemas lineares; 3. Ponto, reta e circunferência.

QUÍMICA

Compreender a importância da biodiversidade e o papel do homem na sua conservação; □ Definir indivíduo, espécie, população, comunidade, ecótono, habitat, nicho ecológico, estrato, biosfera, bioma e ecossistema; □ Classificar os seres vivos quanto à resistência aos fatores ambientais; □ Caracterizar as regiões da hidrosfera, bem como, diferenciar plâncton, benton e necton; □ Citar exemplos de adaptação dos organismos e associá-las a fatores físicos do meio ambiente onde eles ocorrem; □ Caracterizar cadeia e teia alimentar e seus constituintes; □ Analisar a quebra do equilíbrio ecológico quando ocorrer alteração em um dos elos da cadeia alimentar; □ Descrever os caminhos percorridos pela energia e pela matéria dentro de um ecossistema; □ Relacionar e definir as principais associações entre os seres vivos e seus respectivos exemplos; □ Definir conservação, biodiversidade, impacto ambiental e poluição ambiental; □ Analisar criticamente os problemas ambientais, suas causas e suas conseqüências; □ Analisar os aspectos positivos e negativos da ação do homem sobre a natureza; □ Indicar meios que possibilitem a conservação ambiental; □ Demonstrar a necessidade de medidas enérgicas e urgentes para a preservação da natureza, como condição necessária à sobrevivência humana e dos outros seres vivos.

CONTEÚDOS: 1. Ecologia: 1.1. Meio ambiente e seus fatores; 1.2. Hidrosfera; 1.3. Cadeias e teias alimentares; 1.4. Fluxo de Energia; 1.5. Associação entre os seres vivos; 1.6. Impacto e

preservação ambiental; 1.7. Crescimento da população humana; 1.8. Processo saúde-doença – determinantes sociais; 1.9. Endemias e epidemias – aspectos conceituais; 1.10. Aspectos epidemiológicos, ambientais, econômicos e sanitários. 1.11. Medidas de controle. A disciplina Química compõe as provas do Processo Seletivo/2010 da UNIFAP por sua importância na construção dos conhecimentos que podem favorecer uma formação de jovens com perfil de cidadãos autônomos. Considerando as Orientações Curriculares de Química para o Ensino Médio, verifica-se que o seu ensino possibilita a compreensão tanto dos processos químicos em si, quanto à construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas. Assim, espera-se que o aluno egresso de Ensino Médio demonstre visão interpretativa e analítica da Química, reconheça aspectos químicos relevantes na interação individual e coletiva do ser humano com o ambiente e saiba enfatizar a importância da química no contexto social.

EIXO 1: A QUÍMICA E OS MATERIAIS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Entender e explicar fatos e conceitos químicos dentro de uma visão macro e microscópica, bem como os códigos, símbolos e nomenclaturas próprios da Química; □ Interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, como: fórmulas, equações, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas; □ Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e interpretar resultados; □ Identificar e analisar fenômenos químicos naturais ou provocados, bem como construir conceitos para a compreensão dos mesmos; □ Reconhecer e caracterizar as transformações químicas; □ Identificar e compreender símbolos, códigos, unidades de medida e nomenclaturas próprias da química; □ Interpretar dados apresentados com diferentes linguagens ou formas de representação, como símbolos, fórmulas, equações, tabelas, gráficos, esquemas e diagramas; □ Compreender e utilizar apropriadamente materiais e equipamentos usados em experimentos químicos; □ Compreender e descrever fenômenos, substâncias, materiais, propriedades e eventos químicos; □ Identificar as etapas relevantes, calcular a conservação da massa, concentração, rendimento e a variação de energia em diferentes transformações químicas; □ Identificar propriedades físicas e propriedades químicas de uma substância pura ou impura; □ Identificar os métodos de separação de substâncias utilizados; □ Conhecer os modelos atômicos propostos para explicar a constituição e propriedades da matéria; □ Relacionar propriedades físicas e químicas de materiais covalentes, iônicos e metálicos e seus modelos de ligação química; □ Reconhecer e representar as fórmulas eletrônicas, iônicas, moleculares e estruturais e aplicar as regras de nomenclatura química das funções inorgânicas; □ Reconhecer e representar álcoois, éteres, fenóis, ácidos carboxílicos, aldeídos, cetonas, ésteres, haletos (de alquila e acila), aminas, amidas, nitrocompostos e hidrocarbonetos, bem como aplicar as regras de nomenclatura usuais e da IUPAC para as funções citadas; □ Conhecer as transformações químicas que ocorrem nas células eletroquímicas: constituição das células e funcionamento; □ Conhecer as transformações químicas que ocorrem na eletrólise: leis, mecanismos e aplicações da eletrólise; □ Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva e/ou simbólica das obtenções de novos materiais partindo-se de compostos orgânicos; □ Identificar e analisar os equilíbrios químicos homogêneos e heterogêneos e suas perturbações numa transformação química, bem como determinar os valores das constantes e dos graus de equilíbrio; □ Escrever a equação da velocidade de uma transformação química em termos de quantidades (concentrações) dos materiais envolvidos e interpretar matematicamente e graficamente os fatores que nela influenciam.

CONTEÚDOS 1. Propriedades dos materiais: 1.1- Estados físicos e mudanças de estado; 1.2- Matéria e energia; 1.3- Substâncias e misturas; 1.4- Métodos de separação de misturas; 2. Estrutura atômica da matéria: 2.1- Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford,

Bohr e modelo atômico atual; 2.2- Prótons, elétrons e nêutrons; 2.3- Número atômico e número de massa; 2.4- Elemento químico- isótopos, isóbaros e isótonos; 2.5- Níveis de energia e distribuição eletrônica. 3. Classificação periódica: 3.1- Estrutura da tabela periódica; 3.2- Classificação dos elementos; 3.3- Propriedades periódicas dos elementos; 4. Ligações químicas e interações intermoleculares: 4.1- Teoria do octeto; 4.2- Modelos de ligações químicas e interações intermoleculares; 4.3- Polaridade e assimetria molecular; 4.4- Ligação química e propriedades das substâncias; 4.5- Configuração espacial e ligação química. 5. Reações químicas e Estequiometria: 5.1- Classificação das reações químicas; 5.2- Balanceamento das reações; 5.3- Oxidação e redução; 5.4- Leis das combinações químicas; 5.5- Grandezas químicas; 5.6- Cálculos estequiométricos; 6. Funções inorgânicas: 6.1- Conceitos, classificações, nomenclaturas, propriedades químicas e aplicações de ácidos, bases, sais e óxidos; 6.2- Indicadores ácido-base; 6.3- Ionização e dissociação iônica. 7. Soluções e propriedades coligativas: 7.1- Soluções e solubilidade; 7.2- Eletrólitos e soluções eletrolíticas; 7.3- Concentração de soluções; 7.4- Mecanismos de dissolução e mistura de soluções; 7.5- Volumetria; 7.6- Propriedades coligativas. 8. Termoquímica: 8.1- Energia nas reações químicas; 8.2- Entalpia, Entropia e Energia Livre; 8.3- Lei de Hess; 8.4- Equação termoquímica. 9. Cinética e equilíbrio químico: 9.1- Lei da velocidade das reações e fatores que influenciam a velocidade; 9.2- Reações químicas reversíveis; 9.3- Equilíbrio químico e constante de equilíbrio; 9.4- Princípio de L^e Chatelier; 9.5- Equilíbrio iônico na água; 9.6- Solução tampão. 10. Estudo dos gases: 10.1- Leis dos gases; 10.2- Mistura de gases; 10.3- Gases perfeitos e gases reais; 10.4- Propriedades gerais dos gases. 11. Processos eletroquímicos: 11.1- Conceitos fundamentais; 11.2- Pilhas; 11.3- Determinação da ddp; 11.4- Eletrólise 11.5- Leis de Faraday. 12. Compostos orgânicos: 12.1- Fórmulas moleculares, estruturais e de Lewis; 12.2- Orbitais moleculares: Hibridação e Ressonância; 12.3- Cadeias carbônicas e tipos de ligações entre carbonos; 12.4- Nomenclatura e propriedades gerais dos hidrocarbonetos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, aminas e amidas; 12.5- Isomerias geométrica e óptica. 13. Reações Orgânicas: 13.1- Tipos de cisão; 13.2- Reações de adição de H₂, HX, H₂O e X₂ a alcenos e alcinos; 13.3- Reações de adição RMgX a aldeídos e cetonas; 13.4- Reações de substituição de derivados halogenados, ácidos carboxílicos e seus derivados; 13.5- Reações X₂, RX e HNO₃ com compostos aromáticos; 13.6- Reações de eliminação de álcoois e derivados halogenados.

EIXO 2: A QUÍMICA E O MEIO AMBIENTE. COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

Compreender a origem, transporte e sorvedouro dos poluentes e *contaminantes* da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte do poluente; □ Propor formas de intervenção para reduzir os efeitos agudos e crônicos da poluição ambiental; □ Compreender as interações da atmosfera com as mat^{er}ias viva e inanimada, os ciclos biogeoquímicos e os problemas causados pela intervenção humana; □ Conhecer as diferentes águas naturais como recurso e fonte de materiais para sobrevivência, o ciclo da água na natureza, potabilidade, bem como os problemas causados pela intervenção humana e por fenômenos naturais; □ Compreender os diferentes usos do solo e seus benefícios para a vida, bem como avaliar os impactos nos ambientes naturais causados pela intervenção humana na litosfera; □ Representar por meio da linguagem simbólica da Química, o fenômeno da combustão, identificando e quantificando os reagentes e os produtos obtidos; □ Reconhecer a conservação da energia em processos de combustão dos derivados do petróleo e do etanol hidratado e analisar as perturbações ambientais decorrentes dessas transformações; □ Compreender como as variações da pressão e temperatura atmosféricas e solubilidade de gases afetam a vida humana; □ Conhecer os processos de isomerização e craqueamento na indústria petroquímica; □ Relacionar os principais usos do etanol no cotidiano; □ Identificar as fontes e os efeitos dos

poluentes e contaminantes da atmosfera e avaliar as transformações químicas que possam ocorrer durante o transporte de poluentes; □ Conhecer a importância da água e de seu ciclo para a determinação do clima e para a preservação da vida, quantificando variações de temperatura ou mudanças de fases em circunstâncias específicas. Diferenciar água potável, água destilada, água dura, água mineral e água deionizada; □ Conhecer o processo de obtenção de água pura a partir da água do mar: a osmose reversa; □ Avaliar as implicações sociais e ambientais do uso de energia elétrica e térmica provenientes de transformações químicas; □ Compreender a relação entre a fertilidade do solo e a agricultura.

CONTEÚDOS 1. Química do petróleo: 1.1- Origens, tipos, obtenção e uso dos principais derivados; 1.2- Reações de craqueamento; 1.3- Octanagem da gasolina. 2. Etanol hidratado como fonte de energia renovável e outros usos; 3. Lixo urbano: impactos a saúde e reciclagem; 4. A química e atmosfera: 4.1- Origem e composição da atmosfera; 4.2- A atmosfera como fonte de recursos materiais; 4.3- Fontes e efeitos da poluição atmosférica; 4.4- Ciclos biogeoquímicos na atmosfera 5. Química e litosfera: 5.1- Composição da litosfera: o solo e subsolo e suas propriedades; 5.2- Relação entre a fertilidade dos solos e a agricultura; 5.3- A litosfera como fonte de recursos materiais; 5.4- Ciclos biogeoquímicos e suas relações com a litosfera. 6. Química e hidrosfera: 6.1- Propriedades da água pura e das águas naturais; 6.2- Potabilidade da água e tratamento para consumo humano; 6.3- Soluções aquosas e osmose; 6.4- A hidrosfera como fonte de recursos materiais; 6.5- Poluição das águas.

EIXO 3: A QUÍMICA E A SOCIEDADE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Analisar e interpretar temas na área de ciência e tecnologia; □ Integrar os fenômenos químicos com as outras ciências e áreas de conhecimento; □ Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico, sua relação com as ciências, seu papel e impactos na vida humana; □ Reconhecer, avaliar e utilizar os conhecimentos químicos no exercício de cidadania e melhoria da qualidade de vida; □ Compreender a ação e diferenciar as características e metodologias de obtenção de sabões, detergentes, xampus, condicionadores e pasta de dente; □ Distinguir as emissões radioativas, aplicar as leis do decaimento radioativo, conhecer a relevância da radioatividade e suas implicações; □ Compreender as relevâncias das isomerias óptica e geométrica inerentes às propriedades intrínsecas de medicamentos e de materiais aromatizantes; □ Identificar a ação de emulsificantes, espessantes, flavorizantes, acidulantes, conservantes e antioxidantes de alimentos e refrigerantes; □ Conhecer as metodologias de obtenção do policloreto de vinila (PVC), poliacetato de vinila (PVA), poliestireno (isopor), politetrafluoretileno (teflon), poliácridonitrila (orlon) e poliisobutileno e identificar suas principais propriedades e aplicações; □ Reconhecer o papel da química no desenvolvimento tecnológico atual, em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola.

CONTEÚDOS 1. Agentes de limpeza e produtos de higiene pessoal; 2. A energia nuclear; 3. Biocombustíveis; 4. Química dos alimentos: 4.1- Classificação e funções dos glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas; 4.2- Processos de conservação de alimentos; 4.3- Fermentação. 5. Polímeros: 5.1- Principais polímeros de adição e condensação; 5.2- Aplicações. 6. Perturbações naturais e antrópicas na biosfera produzidas pela ação humana: pragas, desmatamentos, ruptura das cadeias alimentares e indústrias carbo e petroquímica; 7. Impactos ambientais e desenvolvimento sustentável.

ARQUITETURA E URBANISMO

CONTEÚDOS PARA A 2ª FASE (PROVA DE HABILIDADES ESPECÍFICAS)

Escala e proporção; enquadramento; composição, luz e sombra; noções de perspectiva; técnicas de desenho a mão livre, textura e qualidade do traço.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

APRESENTAÇÃO

Considerando a importância da leitura em Língua Estrangeira para a vida acadêmica, profissional e pessoal, do estudante universitário, as provas do Processo Seletivo da UNIFAP têm como objetivo avaliar a capacidade do candidato de ler textos e interpretá-los nas diversas línguas estrangeiras: Espanhol, Francês e Inglês. E quando se fala em leitura não é a mera decodificação das palavras no texto, mas de todo processo global da compreensão de textos, da sua organização bem como da intenção do autor. Por esta razão, espera-se que o aluno tenha a capacidade crítica e reflexiva de ler textos proficientemente na língua escolhida, assim como construir diversos sentidos ao texto.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- ▣ Ler textos de diferentes tipologias;
- ▣ Estabelecer relações entre informações de signos verbais e visuais;
- ▣ Utilizar diferentes estratégias de leitura;
- ▣ Reconhecer a função social do texto;
- ▣ Identificar as características e especificidades dos gêneros discursivos;
- ▣ Fazer inferências gerais e locais sobre o texto;
- ▣ Reconhecer as características dos diferentes tipos de discursos;
- ▣ Interpretar textos dos mais variados e diferentes gêneros.

CONTEÚDOS Comunicativos (Espanhol, Francês e Inglês) 1. Compreender e interpretar gêneros diversos, cartas, e-mails, carta postal, receita de cozinha, artigos, editoriais, notícias, texto informativo, diálogos, reportagens, entrevistas, charges, contos artigos, textos publicitários, depoimentos biografia, histórias em quadrinho, convite, autobiografia, textos literários; 2. Inferir as intenções do autor nos diferentes gêneros textuais; 3. Identificar e reconhecer as mais variadas e diferentes tipologias textuais; 4. Analisar de forma crítica e reflexiva os variados gêneros textuais.

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO-GRAMATICAIIS - LINGUA FRANCESA 1.

Les articles définis et indéfinis 2. Le verbe « être » et « avoir » au présent de l'indicatif 3. Masculin/Féminin de quelques noms 4. Le pluriel de noms et des verbes 5. Les verbes pronominaux 6. Les verbes du premier, deuxième et troisième groupe au présent de l'indicatif 7. Les partitifs 8. Les pronoms toniques 9. Les prépositions 10. Les adjectifs possessifs 11. Les pronoms possessif 12. Les adjectifs démonstratifs 13. Les pronoms démonstratifs 14. Les pronoms relatifs 15. Les pronoms compléments 16. Le conditionnel 17. Le passé composé / les indicateurs

chronologiques du passé composé 18. L'imparfait / les indicateurs chronologiques de l'imparfait 19. Le futur proche / les indicateurs chronologiques de l'imparfait 20. Le futur simple / les indicateurs chronologiques 21. Le futur antérieur 22. La négation : ne...pas / ne...plus / ne...rien / ne...jamais / Ne...que 23. Le gérondif 24. Le passé récent 25. Les pronoms « en » et « y » 26. Les adverbess de temps et de lieu 27. Le passé simple 28. Le plus-que-parfait 29. Le discours direct et indirect

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO-GRAMATICAIS - LÍNGUA INGLESA 1.

Personal Pronouns (subject form); 2. Article (definite, indefinite); 3. Verb to be (present, past, future); 4. Verb there to be (present, past); 5. Demonstrative words; 6. Plural of nouns; 7. Simple present tense; 8. Numbers (cardinal and ordinal); 9. Simple past tense. 10. Present/ past continuous tense; 11. Future forms (will/ going to); 12. Possessive adjective and pronouns; 13. Genitive case; 14. Personal pronouns (object form);15. Short and long answer; 16. Tag question. 17. Prepositions; 18. Indefinite pronouns; 19. Modal verbs; 20. Present perfect tense; 21. Past perfect tense; 22. Conditional sentences; 23. Active/ passive voice; 24. Reported speech

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICO-GRAMATICAIS - LÍNGUA ESPANHOLA

1. Vocales; 2. Consonantes; 3. Acentuación; 4. El artículo; 5. Los pronombres personales; 6. Los pronombres personales y sus respectivos adjetivos posesivos; 7. Los pronombres posesivos; 8. Los pronombres demostrativos; 9. Los pronombres interrogativos; 10. Los pronombres indefinidos; 11. Los pronotes relativos 12. El número 13. Los substantivos 14. Los adjetivos 15. La comparación del adjetivo; 16. Adjetivos con comparativos y superlativos especiales; 17. Los numerales; 18. Las principales preposiciones; 19. Las conjunciones de uso más frecuente; 20. Los sustantivos; 21. Los verbos regulares e irregulares de uso frecuente.

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA, PRODUÇÃO TEXTUAL E ANÁLISE LINGÜÍSTICO GRAMATICAL.

Apresentação

A Língua Portuguesa é um componente curricular obrigatório no Processo Seletivo da UNIFAP porque o seu estudo permite o desenvolvimento das capacidades/ habilidades de leitura, de escrita, de fala e de análise lingüística. Por meio dessas capacidades/habilidades o indivíduo demonstra a ampliação de saberes e a capacidade de reflexão sistemática sobre os fatos da língua. Essa é considerada no âmbito da linguagem tanto oral, quanto escrita, de caráter essencialmente social e interativo. Em outros termos, a Língua Portuguesa como integrante do Processo Seletivo da UNIFAP se justifica porque permeia todas as demais áreas de conhecimento. As capacidades/habilidades propostas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) permitem inferir que o ensino de Língua Portuguesa, hoje, busca favorecer ao aluno o desenvolvimento de seu potencial crítico, sua percepção das múltiplas possibilidades de expressão lingüística, sua capacitação como leitor efetivo dos mais diversos textos representativos de nossa cultura. Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara na família, entre amigos, na escola, no

mundo do trabalho. Assim, a partir do que regem os novos paradigmas da atual política educacional brasileira – os quais visam um ensino contextualizado e o mais próximo possível dos diversos contextos sociais que fazem parte do cotidiano do aluno - o ensino da língua materna deve considerar a necessária aquisição e o desenvolvimento da capacidade comunicativa do sujeito (cf.Travaglia, 1996) Esse tripé, necessariamente inter-relacionado, mesmo não sendo exclusivo da disciplina, encontra nela os conceitos e conteúdos mais apropriados. Nesses termos, os gêneros textuais que circulam em nossa sociedade serão os objetos de análise lingüística e de construção de sentidos trabalhados no Processo Seletivo da UNIFAP. Desse modo, o candidato encontrará nas provas uma diversidade de gêneros textuais de diferentes esferas de circulação e precisará interpretá-los, compreendê-los, bem como produzi- los. Vale ressaltar que as provas de Língua Portuguesa da UNIFAP tomam por base as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino Médio (PCNEM) e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Tal opção foi em decorrência de os referidos documentos refletirem orientações gerais sobre o ensino aprendizagem da Língua Materna/Portuguesa e por se apresentarem, como assevera o Ministério da Educação (MEC), como norteadores de ensino onde consta o mínimo de conhecimentos que estudantes de todo o Brasil devem ter ao final da formação básica. Em síntese, na avaliação do candidato a uma vaga na UNIFAP serão considerados os três principais objetos ou eixos de ensino e aprendizagem da língua materna: Leitura, Conhecimentos lingüísticos e Produção escrita.

EIXO 1: LEITURA A leitura é vista como um processo ativo de construção de sentidos pela interação autor/ texto/leitor. É por meio dessa interação que o candidato deve demonstrar sua capacidade de compreensão, interpretação e inferência, através da identificação de elementos explícitos e implícitos, escolhas adequadas e formulação de hipóteses. Dessa maneira, os textos selecionados para a prova de Língua Portuguesa pertencem a diferentes gêneros textuais. Portanto, o candidato deverá ler, interpretar e analisar gêneros da esfera científica (artigos, resenhas); publicitária (propagandas, anúncios, campanhas educativas); da esfera jornalística (reportagens, artigos de opinião, entrevistas publicadas em revistas e jornais, charges, tiras, editoriais, carta ao leitor publicadas em revistas e jornais); e da esfera literária (contos, fábulas,crônicas, letras de canções, poemas). Assim, as questões da prova de Língua Portuguesa objetivam avaliar a maneira como o candidato atua sobre o gênero textual em seu sentido global, construindo os efeitos de sentido necessários, a partir da articulação adequada entre os elementos lingüísticos, textuais e discursivos.

EIXO 2: PRODUÇÃO ESCRITA O candidato precisará demonstrar que domina capacidades/habilidades de produzir na modalidade escrita da língua, gêneros textuais diversos, atentando para o que dizer, a quem dizer, para que dizer, como dizer. Considerando as condições de produção deverá demonstrar domínio no uso dos recursos lingüístico-gramaticais, capacidade de leitura e interpretação dos textos/coletânea apresentada (os) na prova, estabelecendo relações de intertextualidade com sua própria produção escrita e que essa atenda as especificidades de cada gênero. Assim, a prova de produção escrita proporá um determinado gênero textual, considerando as ordens tipológicas que o compõem (ordem do narrar, do descrever, do argumentar, da injunção ou do diálogo) em que o candidato deverá atuar por meio da modalidade escrita, selecionando e articulando recursos lingüístico-gramaticais para produzir efeitos de sentidos pretendidos e adequados à proposta do gênero feita.

EIXO 3: ANÁLISE LINGÜÍSTICA As provas de Língua Portuguesa no Processo Seletivo da UNIFAP tomam como parâmetro avaliativo os textos de diferentes gêneros textuais, relacionados a diversas situações comunicativas e múltiplos domínios discursivos. Logo, tais provas pressupõem que a gramática da língua atua em função da estruturação desses gêneros. Por

isso, o trabalho da análise lingüística será centralizado no emprego adequado dos recursos lingüístico-gramaticais na organização textual. Isso implica dizer que o candidato deve apresentar capacidade de utilizar e reconhecer os recursos de natureza lexical, fonético-fonológico, morfossintática, semântica e pragmático-discursiva que se organizam e contribuem para que os textos produzam os efeitos de sentido esperados. Ou seja, o candidato deve reconhecer que os fenômenos lingüísticos não existem isoladamente, mas em função dos papéis sociais dos interlocutores, das intenções pretendidas, do ambiente da situação comunicativa e do conteúdo das informações veiculadas. Em síntese, na análise lingüística espera-se que o aluno não apenas demonstre conhecimento lingüístico-gramatical por meio da identificação, de classificações, funções, terminologias, nomenclaturas, flexões e convenções, mas principalmente, através da reflexão e análise do emprego dos elementos subjacentes a esses conhecimentos no momento do uso pelo indivíduo.

COMPETÊNCIAS /HABILIDADES REFERENTES AOS TRÊS EIXOS

- Analisar e interpretar, no contexto de interlocução, construindo sentidos, apoiado em seus conhecimentos prévios sobre gêneros, contextos situacionais de comunicação, tema, estilo e forma de composição/estrutura; 1 Considere-se que na perspectiva aqui adotada, os objetos que compõem os eixos de ensino da Língua Portuguesa não podem ser tratados de forma estanque.
- Realizar inferências para depreender sentidos, a partir de textos veiculados, tanto por meio da linguagem verbal como da não verbal (incluindo-se imagens, gráficos, mapas etc);
- Demonstrar compreensão das diferentes dimensões e funções da leitura (o ler por necessidade de construir conhecimentos diversos, o ler para deleitar-se e o ler para resoluções do cotidiano como ler uma bula de remédio, uma placa de rua ou um catálogo telefônico);
- Estabelecer a progressão temática na construção dos sentidos;
- Interpretar recursos figurativos como metáforas, metonímias, hipérboles etc;
- Interpretar discursos que refletem valores, atitudes e (pré) conceitos subjacentes aos enunciados;
- Usar adequadamente os elementos coesivos (nomes, verbos, pronomes, numerais, conjunções, preposições, sinônimos, hiperônimos, etc.) que auxiliam na continuidade e na progressão de sentido nos textos;
- Reconhecer as variantes lingüísticas do português nas dimensões social, geográfica, histórica e técnica em função dos registros de uso (situação interlocutiva: formal e informal);
- Reconhecer as relações que se estabelecem nas modalidades oral e escrita da língua de acordo com as situações de uso.
- Estabelecimento de correlação entre o modo de organização e o tipo de gênero textual solicitado: relação com citações, exemplos e/ou coletânea de textos, caso sejam apresentados;
- Reconhecer textos ou parágrafos de acordo com os diferentes gêneros textuais;
- Organizar a produção textual em função dos tipos de seqüências: narrativa, descritiva, argumentativa, expositiva, injuntiva e dialogal;
- Demonstrar conhecimento necessário sobre o sistema que rege o funcionamento da linguagem na prática de leitura e de produção textual;
- Empregar adequadamente os sinais de pontuação, justificando-os e reconhecendo que a mudança de pontuação pode alterar o significado do enunciado;
- Utilizar corretamente os recursos oferecidos pelo sistema verbal (emprego apropriado de tempos e modos verbais, formas pessoais e impessoais, emprego das formas condicionais, privilégio das formas simples em relação às perifrásticas);
- Fazer uso de forma adequada dos recursos próprios do padrão escrito na organização textual (paragrafação, periodização, pontuação sintagmática e expressiva, e outros sinais gráficos);

- Empregar as convenções que são determinadas para citação do discurso alheio (discurso direto, indireto e indireto livre): dois-pontos, travessão, aspas, verbos *dicendi*, tempo verbal, expressões introdutórias, paráfrase, contexto narrativo;
- Utilizar a ortografia oficial do Português vigente, desconsiderando-se os casos idiossincráticos e as palavras de frequência muito restrita;
- Saber fazer uso das regras de concordância verbal e nominal; de regência verbal e nominal desconsiderando-se os chamados casos especiais.

CONTEÚDOS 1. Os gêneros textuais, seus elementos (tema, forma de composição/estrutura e estilo); tipologias textuais (narração, descrição, exposição, argumentação, injunção e diálogo/conversa); 2. Conhecimento dos gêneros: artigos científicos, artigos jornalísticos, editorial, carta ao leitor, resenhas, reportagens, entrevistas de revistas e jornais, propagandas, anúncios de revistas e jornais, campanhas educativas, charges, tiras, piadas, contos, crônicas, fábulas, letra de canção, poemas; 3. Texto verbal e texto não verbal; 4. Os processos semânticos: sinonímia, antonímia, hiperonímia, homonímia, paronímia; 5. A polissemia, a linguagem denotativa e a conotativa; 6. Figuras de linguagem em textos escritos e/ou iconográficos; 7. Os mecanismos de coesão e coerência textuais; 8. Variedades lingüísticas nas dimensões de registro (formal e informal), social, geográficas, históricas e técnicas; 9. Aspectos morfossintáticos da língua; 10. Sistema ortográfico vigente, pontuação e paragrafação; 11. Discurso direto, indireto e indireto livre.

LITERATURA

Apresentação

A Literatura é um dos mais importantes patrimônios da cultura de um país. O texto da esfera literária, com sua especificidade, se diferencia de outros discursos porque nele predominam a criatividade viva, a força da imaginação e a intencionalidade estética. Desse modo, a leitura de obras literárias favorece o desenvolvimento de uma visão crítico-reflexiva, auxiliando na construção da cidadania de um povo. Nessa direção, este programa tem como eixo a leitura, a análise e a interpretação de obras de diferentes épocas e gêneros diversos, objetivando a inter-relação do texto literário com a língua, a sociedade e a cultura.

COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

- Ler, compreender, interpretar e analisar textos literários;
- Associar a leitura de textos literários à leitura de textos paraliterários.

CONTEÚDOS 1. Trovadorismo em Portugal. 2. Classicismo português – Camões lírico. 3. Romantismo no Brasil. 4. Simbolismo no Brasil. 5. Modernismo no Brasil. 6. Literatura Contemporânea.

OBRAS LITERÁRIAS INDICADAS EM VERSO

- Por mim?, de Álvares de Azevedo.
- Adormecida, de Castro Alves.
- Acrobata da dor, de Cruz e Souza
- Ode ao burguês, de Mário de Andrade.
- Emergência, de Mário Quintana. EM PROSA

- Destino, de Mauro Guilherme. (romance)
- Esperança, de Clarice Lispector. (conto) ▫ Raiz de Ano-Novo, de Eliúde Viana. (conto)
- História de Passarinho, de Lygia Fagundes Telles (conto)

ARTES

- Definir e historicizar os movimentos artísticos percebendo os estilos de época como prolongamento e rupturas no processo de construção da História da Arte.
- Identificar, descrever, relacionar e interpretar os movimentos artísticos e estéticos percebendo os significados na construção da visualidade atual, e, no processo de identificação e significação das realidades artísticas e culturais.

CONTEÚDOS 1. O Século XX e XXI: Arte Moderna e Contemporânea; 1.1. Cubismo Sintético; 1.2. Cubismo Analítico; 1.3. Futurismo; 1.4. Arte Cinética; 1.5. Expressionismo alemão; 1.6. Expressionismo holandês; 1.7. Expressionismo abstrato; 1.8. Expressionismo no Brasil; 1.9. A Semana de Arte Moderna de 22; 1.10. Arte POP; 1.11. Minimalismo: Forma abstrata, módulos geométricos; 1.12. Arte Conceitual - Arte Visual Invisível; 1.13. Arte Contemporânea.

EIXO 2: LEITURA DE OBRA DE ARTE E LEITURA DE IMAGENS DA CULTURA VISUAL.

Apresentação A Arte está inserida na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que tem como eixo as faculdades de representação e comunicação. Desta forma, resguardando a legislação educacional no que concerne a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96 (Art. 26 § 2º), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), Arte integra o conjunto das provas do Processo Seletivo da UNIFAP em função do papel que o conhecimento por ela produzido pode desempenhar na formação de jovens cidadãos conscientes e autônomos. De acordo com as Orientações Curriculares de Arte para o Ensino Médio, a arte é um tipo particular de narrativa sobre o ser humano, a natureza e o cosmos, sintetizando as visões de mundo de cada época e cultura, tal como ocorre na ciência, na filosofia e na religião, isto é, os estilos artísticos representam à maneira peculiar de perceber o mundo, ou seja, diferentes intenções e valores ligados a convicções e necessidades espirituais, políticas, econômicas e sociais das diversas culturas e épocas. Assim, o conhecimento produzido nesta área deve possibilitar a compreensão tanto dos processos artísticos em si, quanto da construção de um conhecimento científico em estreita relação com as aplicações tecnológicas e suas aplicações culturais, sociais, políticas e econômicas. Conforme essas orientações espera-se que o estudante do Ensino Médio reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações culturais e artísticas que ocorrem nos processos de mudança da faculdade perceptiva no momento contemporâneo, nos diferentes contextos.

Deseja-se, também, que ele seja capaz de interpretar o mundo e intervir na realidade, considerando os conceitos, os métodos e as linguagens expressivas, concebendo-se a mudança na faculdade perceptiva não apenas como um processo natural, mas como construção histórica em estreita relação com os aspectos da vida em sociedade.

1ª FASE DO PS-2011

EIXO 1: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA. COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

- Compreender os movimentos artísticos e estéticos como tendências de comportamento E transformação social. **COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES** ▫ Compreender a produção das

imagens visuais pictóricas (pintura), fotográficas, midiáticas e imagens do cotidiano, tendo como foco a leitura e análise da imagem partindo das concepções de História da arte, estética, formas de representação artística e conteúdos de sociologia e antropologia da arte.

▮ Descrever, relacionar, contextualizar historicamente e interpretar a partir da compreensão histórica, estética, sociológica e artística.

CONTEÚDOS 1. Leitura estética e artística de obra de arte: do modernismo à arte contemporânea. 2. A estética do cotidiano e a compreensão da cultura visual. 3. O poder da imagem na contemporaneidade e a pluralidade cultural.

CONTEÚDOS PARA A 2ª FASE (PROVA DE HABILIDADES) DO PS-2011

EIXO 1: HISTÓRIA DA ARTE MODERNA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

▮ Compreender a arte moderna brasileira como movimento artístico-estético, tendência de comportamento, transformações artísticas, sociais, e necessidade de identificação, reconhecimento e configuração da arte e cultura brasileira;

▮ Identificar, descrever, relacionar, conhecer obras/autores e interpretar os movimentos artísticos e estéticos do modernismo brasileiro.

CONTEÚDOS O Século XX e o Movimento Modernista no Brasil. 1. O nascimento de uma nova arte, o Modernismo e a Semana de 22 no Brasil: 1.1. Os precursores do Movimento Modernista no Brasil: - As exposições de pintura: Lasar Segal e Anita Malfatti; 1.2. As Esculturas Modernistas de Victor Brecheret; 1.3. Anita Malfatti com os novos usos da cor registra um marco na Pintura Moderna Brasileira; 1.4. A busca da brasilidade: –devorar a estética europeia e transformá-la numa arte brasileira||: - Di Cavalcante; - Tarsila do Amaral; - Cândido Portinari.

EIXO 2: REAFIRMAÇÃO DO MODERNISMO NO BRASIL E A ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

▮ Perceber a produção artística contemporânea compreendendo seus discursos sociais e políticos no cotidiano da sociedade brasileira. ▮ Identificar, descrever, relacionar, conhecer obras/autores e interpretar os movimentos artísticos e estéticos percebendo os significados na construção da visualidade atual, e, no processo de representação e significação da visualidade artística e cultural brasileira.

CONTEÚDOS 1. As tendências construtivistas: 1.1. O Abstracionismo. 2. O Concretismo e a união dos dois grupos de artistas, o bloco paulista - Grupo Ruptura e o bloco carioca – Grupo Frente. 3. A divisão dos dois blocos e o surgimento do Neoconcretismo marcado por Lygia Clark; Lúcia Pape, Amílcar de Castro, Ferreira Gullar e outros. 4. O surgimento da Bienal de São Paulo. 5. O Neoconcretismo de Hélio Oiticica: a preocupação com a produção visual permite a discussão dos aspectos subjetivos da arte. 6. Lygia Clark e Hélio Oiticica: a busca da sensorialidade do espectador marca o surgimento *d'interactor* na percepção estética. 7. Alfredo Volpi: a simplificação se faz com auxílio da geometrização e da bidimensionalidade. 8. A efervescência dos anos 60 (1960) e a Pop Arte nas obras de caráter sócio-político dos artistas brasileiros. 9. Arte Conceitual: dos diferentes olhares à supremacia do conceito; 9.1. As questões sociais e políticas apresentadas no campo conceitual da visualidade artística; 9.2. A visualização reflexiva do processo artístico e dos valores estéticos; 9.3. A reflexão sobre a própria idéia de arte.

EIXO 3: AS ARTES VISUAIS E A PRODUÇÃO DE IMAGENS CONTEMPORÂNEAS COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

▫ Reconhecer a produção de imagens artísticas e culturais contemporâneas (pictóricas, fotográficas, midiáticas, instalações, performances, vídeo-arte e publicitárias) representando e compondo imagens artísticas e/ou do cotidiano;

▫ Perceber, Identificar, descrever, relacionar, interpretar, desenhar, compor e pintar imagens artísticas e/ou culturais do cotidiano.

CONTEÚDOS 1. Arte Contemporânea - catálogos reconhecidos no Brasil: dos anos 50 (1950) aos anos 90 (1990). 2. Elementos da composição visual: 2.1. Superfície; 2.2. Estudo das linhas; 2.3. Textura; 2.4. Movimento. 3. Estudo da Cor: 3.1. Cor – Luz; 3.2. Cor Pigmento; 3.3. Cores primárias; Secundárias; Terciárias; O Círculo de Newton; Cores Análogas, Complementares, Quentes, Frias; Cores Neutras: Monocromia; Policromia; Tons (quanto à intensidade e quanto à saturação).

FILOSOFIA

Apresentação

*De acordo com as Orientações Curriculares do Ministério da Educação, a Filosofia deve compor, com as demais disciplinas do ensino médio, o papel proposto para essa fase de ensino. Nesse sentido, não somente o exercício da formação plena no desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania (cf. Lei nº 9.394/96 da Lei Brasileira de Educação) devem ser considerados. Isso significa mais do que dominar um conteúdo, saber ter acesso aos diversos conhecimentos de modo significativo para que se busque centrar na idéia de fornecer instrumentos e favorecer possibilidades de o aluno posicionar-se frente as realidades vividas. Desse modo, a filosofia compõe o Processo Seletivo da UNIFAP porque permite ao sujeito o exercício da indagação, em outros termos, favorece o desenvolvimento da *reflexão*.*

COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES

▫ Entender a reflexão filosófica como uma atividade humana, imprescindível, portanto, em todas as questões vivenciais do homem no decorrer de sua história; ▫ Ler, interpretar e analisar textos filosóficos e de diferentes estruturas e registros; ▫ Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo; ▫ Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos; ▫ Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico;

▫ Compreender, a partir de estudo do pensamento filosófico ocidental, aspectos que envolvam a existência humana: a ética, a política e o conhecimento; ▫ Distinguir Filosofia e Ciência tendo como referência seus domínios de conhecimento e suas formas de abordagem do objeto; ▫ Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica; ▫ Conhecer e discutir algumas idéias fundamentais da formação de nossa cultura política pública, como as idéias de democracia, legalidade, poder, dever moral, liberdade e virtudes; ▫ Averiguar a capacidade de compreender e discutir os conhecimentos

filosóficos no contexto das questões e dos debates clássicos da filosofia. 10. Campos de investigação da filosofia. A divisão e história da filosofia; 11. Ética: uma introdução à filosofia moral; 12. Filosofia política e ideologia; 13. Filosofia da arte: estética.

HISTÓRIA

O campo da história que se apreende como processo a ordenação do tempo histórico, concepções de História dependem, em maior ou menor grau, dos sistemas de valores, crenças e conhecimentos do seu tempo. Nesse sentido, torna-se fundamental que se estabeleça uma relação crítica com o conhecimento histórico, compreendendo os registros sobre as experiências humanas passadas como uma produção provisória, indissociável dos conceitos, dos instrumentos, dos documentos e das perspectivas contemporâneas àquele que produz o saber da história.

EIXO 1: FORMAS E RELAÇÕES DE TRABALHO COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

▮ Compreender a organização social do trabalho como múltipla e variada, no tempo e no espaço;
▮ Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de trabalho, percebendo o significado dos fatores étnicos, socioeconômicos, culturais e políticos na sua organização.

CONTEÚDOS 1. Formas e condições de trabalho na Europa, durante a Antigüidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea: 1.1. A escravidão na Grécia e em Roma; o hilotismo grego; trabalho urbano, campesinato e colonato em Roma; 1.2. Servidão, trabalho doméstico e as corporações de ofícios na sociedade medieval; 1.3. O trabalho nas fábricas; 1.4. As transformações ocorridas no trabalho, no campo e na cidade: da Revolução Industrial e Tecnológica aos dias atuais; 2. Formas e condições de trabalho na América espanhola e anglo-saxônica, durante os períodos pré-colombiano, colonial e pós-independência; 2.1. Servidão coletiva no período "pré-colombiano": incas, maias e astecas; 2.2. Escravidão e trabalho compulsório: "mita", "encomienda", "repartimiento", servidão por contrato, escravidão africana; 2.3. Trabalho livre: a produção familiar na colônia norte-americana, o campesinato, o trabalho urbano e industrial; 3. Formas e condições de trabalho no Brasil, durante os períodos colonial e pós-independência, especialmente nas áreas urbanas e de produção mineral, de agropecuária e de extrativismo vegetal: 3.1. O trabalho indígena nas missões e no diretório pombalino na Amazônia, particularmente, na região que compreende o atual Estado do Amapá; 3.2. Escravidão de negros e índios na grande lavoura, na pecuária e nas minas; 3.3. O sistema de aviamento e a exploração extrativista; 3.4. O trabalho livre na grande lavoura cafeeira: o sistema de parceria, a locação de serviços e o colonato; 3.5. O trabalho no campo e na cidade e, em especial, as transformações ocorridas com o advento da industrialização no Brasil até os dias atuais. 4. Movimentos migratórios espontâneos, dirigidos e compulsórios e suas relações com o processo de formação da classe trabalhadora: o tráfico negreiro, imigração européia, o êxodo rural, imigração asiática; 5. Formas de regulamentação do trabalho, legislação sindical e trabalhista.

EIXO 2: INSTITUIÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

▮ Compreender as relações de poder e as diferentes formas de organização social no tempo e no espaço; ▮ Conhecer os processos de formação e atuação dos movimentos sociais mais expressivos;
▮ Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de concepção, expressão e representação do poder e de sua contestação.

CONTEÚDOS 1. Relações de poder, construção e constituição do Estado, durante a Antigüidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea: 1.1. Estado e poder na Grécia e em Roma; 1.2. Estados germânicos, o Império Islâmico e a gênese do mundo medieval; 1.3.

Instituições e poder na sociedade medieval: as monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (Império e Papado); 1.4. Estado Moderno e Absolutismo Monárquico; 1.5. Capitalismo e Revolução Industrial; 1.6. Ilustração e Despotismo Esclarecido e Revolução Francesa; 1.7. Conservadorismo, Liberalismo e Nacionalismo; 1.8. Imperialismo e Neocolonialismo: da partilha afro-asiática à Primeira Guerra Mundial; 1.9. Estado socialista: União Soviética, China e Cuba; 1.10. Estado totalitário: Nazismo, Fascismo e Stalinismo; 1.11. A Segunda Guerra Mundial e a consolidação dos blocos antagônicos; 1.12. Movimento de afirmações das minorias e a formação da consciência ecológica no mundo contemporâneo (a luta pelos direitos civis dos negros, apartheid, o movimento feminista e movimento ambientalista); 1.13. A Guerra Fria e as lutas pela democracia; 1.14. Da descolonização à nova ordem mundial.

2. Relações de poder, construção e constituição do Estado na América espanhola e anglo-saxônica, nos períodos "pré-colombiano", colonial e pós-independência: 2.1. Instituições e poder na América pré-colombiana: maias, incas e astecas, das tribos aos Estados; 2.2. Mercantilismo e Sistema Colonial; 2.3. A formação dos Estados Nacionais: a Revolução Americana e Independência na América Espanhola; 2.4. O imperialismo Norte-americano: do Destino Manifesto à expansão externa; 2.5. A crise de 1929 e a política do New Deal; 2.6. América Latina: do Caudilhismo ao Populismo; 2.7. Os regimes militares na América Latina.

3. Relações de poder, construção e constituição do Estado no Brasil no período colonial e pós-independência: 3.1. O sistema de exploração colonial e a organização político-administrativa e militar na América Portuguesa: Capitânias Hereditárias, Governos-Gerais, Vice-reinos e Câmaras Municipais; fortificações e fundações de vilas (em particular a construção da Fortaleza de São José de Macapá, a fundação das vilas de Macapá e Mazagão no âmbito da política pombalina); 3.2. Igreja e Estado: o Padroado Régio, Mesa de Consciência e Ordens e as visitas do Santo Ofício; 3.3. Instituições e poder na Amazônia no período colonial: as missões religiosas, a administração metropolitana e a política pombalina, em especial na região que compreende o atual estado do Amapá; 3.4. A influência da Revolução Americana e da Revolução Francesa no processo de gestação da consciência nacional no Brasil (repercussões do ideário iluminista e liberal nos movimentos como: Inconfidência Mineira, Conjuração Baiana e Revolução Pernambucana); 3.5. O processo de Independência e a organização política do Estado brasileiro; 3.6. Formação do Estado Nacional e a consolidação do poder das elites agrárias; 3.7. A política externa e os conflitos internacionais: questões fronteiriças, como a demarcação dos limites entre o Brasil e a Guiana Francesa, conflitos diplomáticos, guerras e alianças; 3.8. A crise do Império e a Proclamação da República; 3.9. Da República de Espada à República Oligárquica; 3.10. A Revolução de 30 e as transformações sociais e econômicas; 3.11. Do Estado Novo ao Populismo; 3.12. Integração nacional e a exploração das áreas fronteiriças: a formação dos territórios federais, em particular do Amapá, a ideologia da Segurança Nacional, Liberalismo X Nacionalismo, o Desenvolvimentismo e os grandes projetos agro-pecuários e minerais na Amazônia; 3.13. Regime Militar: ditadura e resistência; 3.14. O Brasil da abertura política à globalização.

4. Movimentos sociais e suas relações com as formas de organização política, social e econômica: as fugas e revoltas dos escravos (como o Quilombo dos Palmares e aqueles constituídos na região que compreende o atual estado do Amapá): 4.1. As revoltas camponesas (como as ocorridas na Europa medieval e na América Latina); 4.2. As rebeliões dos povos oprimidos - como as lutas de libertação ocorridas na Ásia, África, América Latina e, em especial, no Brasil (A Conjuração Baiana, a Revolução Pernambucana, a Cabanagem, a Farrroupilha, a Balaiada, a Revolta dos Malês, entre outras); 4.3. Os movimentos operários (movimentos grevistas e sindicais ocorridos no ocidente a partir da Revolução Industrial); 4.4. A luta de emancipação e afirmação das "minorias" (como o Apartheid na África do Sul, a luta dos negros pelos direitos civis nos EUA, etc.); 4.5. Movimentos de contestação à dominação colonial (como a Revolta dos Beckmann e a Inconfidência Mineira) e aos governos ditatoriais (guerrilha urbana, movimentos rurais e estudantis).

EIXO 3: CULTURA E SOCIEDADE COMPETÊNCIAS/HABILIDADES □ Conceber que as culturas são decorrentes de construções coletivas;

□ Compreender a diversidade cultural e seus significados para os diferentes povos, grupos étnicos e sociais; □ Conhecer as formas de manifestação e expressão cultural, no tempo e no espaço;

□ Descrever, interpretar, conceituar e relacionar, a partir de fontes artísticas, literárias e históricas, as diferentes formas de organização e manifestação cultural, artística e religiosa.

CONTEÚDOS 1. Formas de organização e expressão artística e cultural, durante a Antiguidade Clássica, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea: religião e religiosidade, mentalidade e imaginário: 1.1. A cultura greco-romana; 1.2. A Igreja e a Cultura Medieval; 1.3. Pensamento moderno: Humanismo e Renascimento; 1.4. Reforma religiosa, contra-reforma e a ética capitalista; 1.5. Iluminismo: pensamento e política da sociedade burguesa; 1.6. Movimentos artísticos e culturais no mundo contemporâneo; 1.7. Arte e cultura na época da –comunicação de massas□. 2. Formas de organização e expressão da religiosidade, do imaginário e da mentalidade na América Espanhola e Anglo-Saxônica, durante os períodos pré-colombianos, colonial e pós- independência: 2.1. Confronto de culturas: o imaginário cristão frente a cultura dos povos indígenas; 2.2. O sincretismo cultural: fusão das culturas americana, africana e européia na formação do Novo Mundo. 3. Formas de organização e expressão da religiosidade, do imaginário e da mentalidade no Brasil, durante o período colonial e pós-independência: 3.1. Prosperidade e desenvolvimento artístico-cultural no Brasil: a vida no engenho e nas casas-grandes, a presença holandesa no Nordeste, o barroco mineiro, as missões artísticas, a Belle-époque no Rio de Janeiro e na Amazônia, a Semana de Arte Moderna, a Bossa Nova, a MPB, o Tropicalismo, o Cinema Novo, o Rock Nacional; 3.2. Confronto e união de culturas: o imaginário cristão e o pensamento científico frente à cultura afro-americana no Brasil (perseguições aos rituais de pajelância, a medicina alternativa e o sincretismo religioso); 3.3. Cultos e devoções: a cultura dos portugueses, índios e africanos, desde o período colonial, particularmente manifestações culturais como Marabaixo e Batuque, praticadas no Amapá; 3.4. A repressão religiosa e as heresias no Brasil; 3.5. Mitos e imagens da Amazônia: a tradição indígena, a visão dos homens de ciência e exploradores.

GEOGRAFIA

Apresentação

A Geografia é uma disciplina que possibilita ao estudante do Ensino Médio a localização, compreensão e atuação no mundo global e complexo atual. Os conhecimentos construídos permitem problematizar a realidade, formular proposições, reconhecer as dinâmicas existentes no espaço geográfico, pensar e atuar criticamente na realidade, tendo em vista a sua transformação. Desse modo, espera-se que o aluno egresso do Ensino Médio compreenda o espaço geográfico como resultado das relações que se estabelecem entre a sociedade e a natureza.

EIXO 1: GEOGRAFIA DO ESPAÇO MUNDIAL COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

□ Entender o espaço geográfico como resultado das interações históricas entre sociedade e natureza;

▫ Compreender a relação de apropriação dos recursos naturais e a apropriação dos ecossistemas como bens de produção e consumo, historicamente apropriados pelas diferentes sociedades e os impactos ambientais causados por este modelo;

▫ Entender o processo de Globalização que gera implicações de ordem cultural- sócio-político-econômica, como resultante da reorganização de novos espaços geográficos e redefinições de territórios; ▫ Compreender o processo de inserção e de exclusão das nações na nova ordem mundial; ▫ Entender o processo de apropriação e expropriação do espaço agrário mundial e suas diversas implicações; ▫ Compreender a estruturação do espaço urbano-industrial e o acelerado processo de urbanização, além do surgimento de uma nova dinâmica ambiental; ▫ Entender a interdependência entre o espaço urbano e rural no atual período técnico-científico informacional; ▫ Entender as principais dinâmicas geográficas regionais mundiais; ▫ Compreender as diferenças regionais e o processo de integração territorial da sociedade; ▫ Compreender o processo migratório segregação étnico-espacial; ▫ Conceituar e explicar as implicações do processo de modernização técnico- científico, além de estabelecer a comparação entre o meio natural e o meio geográfico; ▫ Analisar, ao longo do tempo, como as sociedades combinaram a produção, a circulação e as idéias para a construção de seus espaços; ▫ Representar a relação sociedade-natureza e a produção do espaço geográfico através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar a relação sociedade-natureza e a produção do espaço geográfico através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc; ▫ Conceituar e identificar a noção de ecossistemas no processo de produção do espaço geográfico das sociedades contemporâneas; ▫ Analisar a dinâmica de funcionamento dos ecossistemas, além de caracterizá-los; ▫ Explicar a relação homem/natureza e as formas de exploração predatórias e desordenadas causando impactos nos diferentes ecossistemas; ▫ Identificar o padrão de consumo, as desigualdades da distribuição de riquezas e o padrão tecnológico existente no mundo através do atual modelo de desenvolvimento; ▫ Representar a dinâmica de apropriação dos ecossistemas através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar a dinâmica de apropriação dos ecossistemas através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc; ▫ Analisar o processo de globalização e a importância do avanço científico- tecnológico na interação deste processo e a dinâmica atual do espaço geográfico; ▫ Conceituar e aplicar a noção de território na relação sociedade-espaço no mundo globalizado; ▫ Analisar as transformações causadas pela globalização na economia, na política e na cultura, impulsionando a reordenação espacial do mundo contemporâneo; ▫ Representar a territorialidade do mundo globalizado através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar a territorialidade do mundo globalizado através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc; ▫ Analisar e interpretar os conflitos geopolíticos e éticos nos processos de reconfiguração espaço-territorial verificados recentemente; ▫ Analisar as mudanças espaço-territoriais resultantes de conflitos geopolíticos ou étnicos recentes; ▫ Representar as configurações espaciais resultantes dos conflitos geopolíticos e étnicos através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar as configurações espaciais resultantes de conflitos geopolíticos ou étnicos através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc; ▫ Identificar e conceituar o espaço agrário relacionado com a divisão territorial do trabalho e os modos de vida, aplicando a análise do espaço mundial; ▫ Caracterizar a dinâmica de produção e as formas de apropriação do espaço agrário no modo de produção capitalista; ▫ Estabelecer as diferenças entre o espaço agrário dos países industrializados e não industrializados; ▫ Identificar e analisar os principais problemas fundiários, produtivos e ambientais verificados no espaço agrário mundial; ▫ Identificar e analisar as relações entre desenvolvimento agrário e modernização do campo e suas implicações ambientais; ▫ Representar o espaço agrário mundial através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar o espaço agrário mundial através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc; ▫ Conceituar a noção de espaço urbano, considerando a paisagem, a divisão territorial do trabalho e modos de vida, analisando o espaço mundial; ▫ Relacionar as atividades

produtivas com o processo de urbanização das sociedades; □ Analisar o espaço urbano-industrial no atual período técnico-científico informacional; □ Relacionar a dinâmica da produção com o surgimento das cidades e suas relações; □ Analisar a distribuição populacional no espaço urbano a partir da posição que cada indivíduo ocupa no processo produtivo e de consumo; □ Identificar e analisar os principais impactos ambientais causados no espaço urbano-industrial; □ Representar o espaço urbano-industrial mundial através de cartas e mapas; □ Analisar, relacionar e interpretar o espaço urbano-industrial mundial através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc; □ Explicar a interdependência entre o meio urbano e agrário.

CONTEÚDOS 1. A dinâmica da natureza e seu significado para as sociedades atuais; 2. A apropriação dos grandes ecossistemas pelas sociedades atuais e a exploração dos recursos naturais e suas implicações na produção e reprodução do espaço; 3. O processo de globalização e as suas implicações cultural-sócio-político-econômicas; 4. A globalização e a (re)ordenação do espaço mundial; 5. Os conflitos geopolíticos e éticos e as reconfigurações do espaço mundial; 6. O espaço agrário: a dinâmica de produção, expropriação e repercussões ambientais; 7. O espaço urbano-industrial: as implicações sobre a dinâmica populacional (crescimento, distribuição, mobilidade e desigualdades sociais) e ambientais; 8. A relação campo-cidade e os processos produtivos de circulação e consumo na produção do espaço geográfico contemporâneo; 9. Exclusão social e pobreza, alguns indicadores: Índice de Pobreza Humana – IPH (longevidade, conhecimento, provisão econômica e inclusão social) e Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (expectativa de vida ao nascer e nível de instrução); 10. As tragédias da pobreza: guerras, epidemias, fome, sede, massacres e grandes migrações.

EIXO 2: GEOGRAFIA DO ESPAÇO BRASILEIRO COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

□ Entender o papel da América Latina e das suas organizações voltadas para a integração regional e mundial; □ Compreender a inserção do Brasil nas relações econômicas e suas perspectivas na lógica da nova ordem mundial; □ Entender a formação histórica do território brasileiro e a importância da industrialização na formação deste espaço; □ Entender a divisão do trabalho e a produção da territorialidade, face à dinâmica da produção, da circulação e das idéias; □ Compreender o papel exercido pelas diversas divisões regionais no processo de produção, organização e controle do espaço brasileiro; □ Entender a função de cada região geoeconômica - Amazônia, Nordeste e Centro-sul - na divisão territorial do trabalho e respectivas organizações espaciais internas; □ Compreender a situação do meio ambiente no Brasil e suas perspectivas; □ Analisar e explicar a inserção do Brasil no contexto geográfico e econômico internacional; □ Analisar o espaço regional latino-americano, observando suas características culturais, econômicas e sociais; □ Explicar o papel latino-americano, no espaço regional de uma economia globalizada; □ Analisar a importância das organizações de interações criadas na América Latina desde a ALALC até o MERCOSUL, explicando a importância dessas organizações no espaço regional da América Latina; □ Explicar e analisar o papel do MERCOSUL na formação do espaço latino-americano; □ Analisar a economia brasileira face ao desempenho do MERCOSUL; □ Representar o espaço latino-americano através de cartas e mapas; □ Analisar, relacionar e interpretar o espaço latino-americano através de recursos como textos, documentos, músicas e imagens, etc; □ Explicar e analisar a organização do espaço geográfico brasileiro frente à inserção na DIT e o papel do estado brasileiro face à nova ordem mundial; □ Explicar a participação brasileira no contexto geoeconômico, em especial no MERCOSUL. □ Avaliar o Estado brasileiro e suas estratégias engendradas pela nova ordem mundial; □ Explicar o descompasso entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social no Brasil; □ Representar os diversos espaços brasileiros através de cartas e mapas; □ Analisar, relacionar e interpretar o espaço brasileiro através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc; □ Analisar a formação histórica do território brasileiro; □ Analisar e explicar a organização espacial brasileira atual e o processo de desenvolvimento desigual e combinado e do papel das regiões na divisão territorial do trabalho; □ Analisar o papel da indústria na formação e

reestruturação do espaço geográfico brasileiro e a configuração de uma nova reorganização interna; □ Analisar e explicar o espaço da produção industrial brasileira, identificando a divisão territorial do trabalho; □ Identificar e analisar o espaço da circulação brasileira e o papel da divisão territorial do trabalho; □ Explicar as mudanças no espaço da produção e circulação, relacionando-as às idéias que norteiam o processo de (re) estruturação espacial; □ Representar a nova divisão territorial no espaço brasileiro através de cartas e mapas; □ Analisar, relacionar e interpretar informações sobre a nova divisão territorial do trabalho no espaço brasileiro através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc; □ Identificar e analisar os critérios utilizados nas regionalizações do espaço brasileiro; □ Explicar a utilização da regionalização como forma de organização e controle territorial implementado sobre o espaço brasileiro; □ Analisar o papel do estado no processo de reestruturação do espaço brasileiro, a partir das políticas de integração do território brasileiro, após 1950; □ Analisar e explicar o processo de formação histórico-territorial das regiões geoeconômicas do Brasil e as respectivas diferenciações internas; □ Identificar o processo de apropriação da natureza decorrente da produção econômica de cada região e suas repercussões socioespaciais causado pelo atual modelo de desenvolvimento; □ Analisar e explicar a dinâmica populacional de cada região geoeconômica e suas implicações na organização do espaço rural e urbano; □ Representar o espaço das regiões geoeconômicas brasileiras através de cartas e mapas; □ Analisar, relacionar e interpretar o espaço das regiões geoeconômicas brasileiras através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc;

□ Analisar a situação do meio ambiente no Brasil, a partir da forma do uso e ocupação do espaço.

CONTEÚDOS 1. O Espaço Latino-Americano: as identidades socioeconômicas e culturais e as tentativas de integração regional da ALALC ao MERCOSUL; 2. O Brasil como potência regional na economia do mundo: a inserção da economia brasileira na Nova Ordem Mundial; 3. O espaço brasileiro e a formação histórica do seu território; 4. O papel da indústria na (re) estruturação do território brasileiro; 5. O espaço brasileiro e a divisão regional geoeconômica: formação histórica, a apropriação da natureza e a produção econômica; a dinâmica populacional e a organização do espaço rural e urbano; 6. A Divisão Territorial do Trabalho no espaço brasileiro, os processos produtivos de circulação e consumo na (re) estruturação espacial; 7. As diferentes formas de regionalização do espaço brasileiro: morfoclimática e política (IBGE) de planejamento e geoeconômica; 8. O meio ambiente no Brasil e suas perspectivas: recursos hídricos e florestais, biodiversidade, solos, ambientes marinhos e costeiros, os desastres ambientais (secas, estiagens, inundações, incêndios florestais etc.), a degradação dos solos, as mudanças climáticas, crescimento urbano-industrial e meio ambiente, o planejamento na gestão ambiental.

EIXO 3: GEOGRAFIA DO ESPAÇO AMAZÔNICO E AMAPAENSE COMPETÊNCIAS/HABILIDADES

□ Entender como surgem às diversas territorialidades e como os atores sociais contribuem para a formação do espaço geográfico amazônico; □ Compreender como as políticas públicas contribuem para a organização dos espaços na Amazônia, através da criação de novas formas de produção e circulação; □ Entender a reorganização do espaço amapaense, de acordo com a ocupação recente da Amazônia; □ Compreender a apropriação do espaço amapaense através dos projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais; □ Compreender a exploração do espaço agrário e urbano no processo de apropriação do espaço amapaense; □ Entender a formação da territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na (re) produção do espaço amapaense; □ Caracterizar o meio ambiente Amazônico e Amapaense; □ Compreender os protocolos de Cooperação Internacional que têm como fundamento os recursos naturais da Amazônia; □ Identificar e explicar os conflitos de territorialidade verificados na Amazônia; □ Identificar os diversos atores sociais e as diferentes territorialidades no processo de produção do espaço geográfico amazônico; □ Identificar e exemplificar as estratégias estatais e políticas territoriais voltadas para a reordenação da Amazônia; □ Analisar a implantação de

rodovias, ferrovias e hidrovias, relacionando-as à reorganização do espaço amazônico; ▫ Analisar a importância da implantação de novas formas de produção econômica na Amazônia; ▫ Representar o espaço amazônico através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar o espaço amazônico através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc; ▫ Analisar a inserção do Amapá no contexto geográfico e econômico, regional, nacional e internacional; ▫ Identificar as diferentes particularidades e interdependências entre o espaço rural e urbano amapaense; ▫ Analisar as diferentes políticas utilizadas no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental do Amapá; ▫ Analisar a diversidade de ecossistema do espaço amapaense e relacioná-los com os impactos socioambientais, gerados pelos projetos e novos empreendimentos; ▫ Analisar a interação dinâmica entre os elementos da natureza no espaço amapaense; ▫ Identificar a problemática ambiental, a exploração dos recursos naturais e seus desdobramentos no Amapá; ▫ Analisar a dinâmica populacional amapaense nos seus aspectos: estrutura, mobilidade, evolução e desenvolvimento socioeconômico e ambiental; ▫ Representar o espaço amapaense através de cartas e mapas; ▫ Analisar, relacionar e interpretar o espaço amapaense através de recursos como textos, documentos, músicas, imagens, etc; ▫ Analisar e caracterizar o meio ambiente amazônico e amapaense; ▫ Explicar os objetivos dos os protocolos de Cooperação Internacional que têm como fundamento os recursos naturais da Amazônia.

CONTEÚDOS 1. A territorialidade e os atores sociais na produção e (re)ordenação do espaço amazônico; 2. As políticas públicas e as novas formas de produção e circulação no espaço amazônico; 3. O espaço amapaense: reorganização espacial e o processo de ocupação recente da Amazônia; 4. Os projetos econômicos e suas implicações sociais e ambientais na produção do espaço amapaense; 5. A apropriação do espaço agrário e do espaço urbano e os problemas socioambientais; 6. A territorialidade dos povos indígenas e as populações tradicionais na organização socioespacial; 7. O meio ambiente amazônico e amapaense: recursos hídricos e florestais, biodiversidade, solos, ambientes marinhos e costeiros, os desastres ambientais (inundações, incêndios florestais, etc.), a degradação dos solos, crescimento urbano-industrial e meio ambiente, o planejamento na gestão ambiental; 8. Política ambiental e desenvolvimento: unidades de conservação, formação das monoculturas, patrimônio genético e acordos internacionais; 9. Planejamento regional e desenvolvimento sustentável: Estado, Mercado e Organizações Não Governamentais na gestão do espaço amazônico e amapaense.

SOCIOLOGIA

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E A QUESTÃO AMBIENTAL COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Segundo as Orientações Curriculares do Ministério da Educação, o discurso Sociológico merece ser trabalhado em sala de aula porque auxilia os estudantes, a partir de teorias, a reconstruir a realidade, tentando dar conta dos fatores que a produziram e dos seus possíveis desdobramentos. Essa disciplina permite aos estudantes a possibilidade de focar por um prisma diverso os fenômenos sociais abrindo-se para compreensão que tais fenômenos não têm apenas uma explicação.

EIXO 1: SOCIEDADE, ESTADO E CULTURA COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

▫ Compreender a divisão das Ciências Sociais e relacionar os conhecimentos produzidos no campo dessas Ciências; ▫ Contextualizar modos de produção e debater as transformações ocorridas no mundo do trabalho; ▫ Compreender e conceituar estratificação e mobilidade social; ▫ Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do estado e as formas

de expressão de lutas sociais; □ Contextualizar a importância da relação homem e o meio ambiente, para preservar as variadas formas de vida existentes na terra; □ Compreender a diversidade social e étnica dos grupos sociais; □ Compreender os conceitos de ideologia, cidadania e cultura; □ Identificar os diferentes tipos de estudo presentes no campo das Ciências Sociais; □ Reconhecer e valorizar os direitos humanos e a cidadania; □ Identificar as várias formas de organização política, social e produtiva da sociedade civil ao longo da história; □ Avaliar o impacto das transformações sociais e tecnológicas na vida dos educandos e de suas famílias; □ Compreender as novas exigências do mundo do trabalho e seus reflexos na organização das sociedades contemporâneas; □ Identificar as formas de representação dos movimentos sociais, no espaço urbano e rural; □ Reconhecer os mecanismos utilizados no processo de discriminação social; □ Distinguir o que é cultura e ideologia.

CONTEÚDOS 1. O conhecimento em Ciências Sociais: introdução ao estudo da sociedade: 1.1. A revolução industrial e o surgimento das Ciências Sociais; 1.2. As principais correntes teóricas e as possibilidades de análise científica dos problemas sociais; 1.3. A divisão do trabalho e as várias formas de trabalho: escravo, servil e assalariado; 1.4. O trabalho na sociedade capitalista e as transformações recentes no mundo do trabalho. 2. Poder, política e Estado Moderno: 2.1. Surgimento e desenvolvimento do Estado Moderno; □ Compreender a divisão das Ciências Sociais e relacionar os conhecimentos produzidos no campo dessas Ciências; □ Desenvolver no educando a capacidade crítica e sua autonomia intelectual; □ Compreender as formas de organização do homem na sociedade, o papel do estado e as formas de expressão de lutas sociais; □ Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito a diversidade; □ Contextualizar a importância da relação homem e meio ambiente, para preservar as variadas formas de vida existentes na terra; □ Valorizar o direito à Cidadania como forma de manifestação dos diferentes grupos sociais e étnicos; □ Compreender os conceitos de ideologia, cidadania e cultura; □ Compreender a diversidade social e étnica dos grupos sociais; □ Identificar os diferentes tipos de estudo presentes no campo das ciências sociais; □ Reconhecer e valorizar os direitos humanos e a cidadania de todos os povos existentes na sociedade humana; □ Identificar as diversidades culturais, procurando destacar a contribuição dos diversos grupos étnicos na formação da sociedade brasileira; □ Avaliar o impacto das transformações tecnológicas na vida dos educandos e no meio ambiente; □ Distinguir os vários conceitos de ideologia, cultura de massa e indústria cultural; □ Identificar as formas de representação social dos grupos étnicos; □ Identificar e reconhecer as várias formas de violência; □ Demonstrar por meio de exercícios o domínio dos conteúdos básicos e de novas leituras sobre a identidade e a diferença.

CONTEÚDOS 1. Estrutura e estratificação social e a questão das desigualdades: 1.1. A relação entre a estrutura social e a estratificação: as castas, os estamentos e as classes; 1.2. Formas de desigualdades na sociedade capitalista: violência e exclusão social; 1.3. Mudança tecnológica e mudança social: reforma e revolução. 2. Movimentos Sociais/ direitos/ cidadania: 2.1. Movimentos sociais clássicos: os direitos civis, políticos e a democracia na contemporaneidade; 2.2. Os novos movimentos sociais. 3. Sociedade e identidade: 3.1. A questão da identidade nas várias sociedades; 3.2. Diversidade do processo de socialização: a família e a escola. 4. A questão ambiental: 4.1. O desenvolvimento sustentável e os problemas ambientais contemporâneos.

ANEXO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DO PS/2011

2ª FASE

A prova de Produção escrita do Processo Seletivo 2011 da Universidade Federal do Amapá/UNIFAP busca promover a reflexão/criticidade do candidato sobre assuntos sócio-historicamente situados de interesse público. Com isso intenta avaliar a capacidade desse candidato de expressar-se por meio de argumentos, expondo pontos de vista favoráveis ou desfavoráveis ao que se proporá como tema a ser desenvolvido, ou mesmo se valendo de argumentos que mostrem certo grau de parcialidade (vantagens e desvantagens, pontos positivos ou negativos etc.). Dentro dessa perspectiva, espera-se ainda que o candidato demonstre capacidade de ler, de interpretar (textos da coletânea de alimentação temática) e de estabelecer relação de intertextualidade de maneira articulada. Em síntese, espera-se que o candidato a uma vaga em um dos cursos de Graduação na UNIFAP, além de considerar as orientações acima descritas, precisará:

- 1- Demonstrar o objetivo geral do texto produzido;
- 2- Respeitar a estrutura do gênero proposto;
- 3- Demonstrar originalidade, criatividade (diz respeito à expectativa com relação ao texto produzido);
- 4- Estabelecer a progressão / seqüência lógica do texto (evitar rodeios, contradições, ambigüidades, circularidades ; “rodar, rodar e não dizer nada”);
- 5- Utilizar argumentos pertinentes ao tema proposto (com sustentação por meio de exemplificações, enumerações etc);
- 6- Utilizar produtivamente a coletânea de textos articulando-a adequadamente com sua própria produção;
- 7- Empregar adequadamente a operação de textualização (conexão/coesão de acordo com o gênero, ou seja, uso adequado dos elementos coesivos que implicam na coerência textual);
- 8-Selecionar vocabulário adequado ao gênero e à situação de comunicação proposta;
- 9- Demonstrar fechamento do texto de acordo com o gênero;
- 10- Estabelecer sintaxe de concordância de acordo da variedade padrão da Língua Portuguesa;
- 11- Estabelecer sintaxe de regência de acordo com a variedade padrão da Língua Portuguesa;
- 12- Estabelecer pontuação de acordo da variedade padrão da Língua Portuguesa;
- 13- Estabelecer ortografia de acordo com o sistema ortográfico da variedade padrão da Língua Portuguesa.